

MUNDO Esportivo

ANO VIII -- S. PAULO -- SEXTA-FEIRA, 25-2-1955 -- N.o 723

DE SORDI

O MAIORAL DE 54



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

NECESSARIO O INTERCAMBIO INTERNACIONAL

O resultado obtido pelo Estrela Vermelha ante o Corintians, embora deva ser atribuido ao natural desgaste de energias com comemorações da conquista do titulo pelos jogadores, não deixa de ser, contudo, um espelho fiel do espirito do futebolista e do torcedor brasileiro. Sempre são recebidos com pouco credito os quadros estrangeiros, mormente os europeus, porque acreditam os nossos meios futebolisticos que, a despeito de todas as "injustiças" sofridas por nossa seleção, ainda somos os "maiores" do mundo. Mas a verdade se fez presente ante o Corintians. Não que sejamos capazes de dizer que o campeão iugoslavo seja mesmo superior ao campeão paulista. O que sucede, e deve ficar esclarecido, é que os estrangeiros demonstraram virtudes que nem sempre consideramos reais. O sistema de jogo do Estrela Vermelha foi o bastante para demonstrar que eles sabem o que fazer com a bola. E, além de tudo, indica que, nos campeonatos internacionais, suas vitorias não são fruto de arbitragens facciosas ou dias "negros" dos nossos. São nada mais nada menos que a consequencia logica das forças em contacto.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Vimos, nesta partida, toda a utilidade dos confrontos com equipes do "velho continente". E, agora, acreditamos que deva ser o maior o empenho para a vinda de equipes respeitaveis para a "Taça Rivadavia Correia Mayer". Porque, assim, teremos ensejo maior de aproveitar os ensinamentos que advêm de tais disputas. Vemos, claramente, como se encontra o futebol europeu. Sentimos, em toda sua força, a realidade de seu adiantamento. Deixamos de lado a falsa idéia de que os antigos mestres são hoje meros discipulos. Passamos, então, a encarar mais seriamente a realidade. E os nossos jogadores (o que é muito mais importante) não entrarão em campo (como o fizeram os do Corintians) certos da conquista de goleadas. Na Copa do Mundo, na Suiça, nosso selecionado estava movido por uma confiança ultra-superior à necessaria na obtenção do titulo de Campeão Mundial. No entanto, desde o momento em que se começou a desenhar a concreta força de nossos antagonistas, não pudemos apelar para nossos "maravilhosos" recursos. Tivemos que aceitar o insucesso. A vergonha, o vexame, foram provocados por nós proprios, que demos um credito maior que o possivel aos nossos futebolistas. Resta que sejamos mais sensatos, doravante. A palavra de ordem é, antes de mais nada, conservar uma reserva quanto ao favoritismo dos nossos. E' preciso, acima de tudo, crer que os outros futebolistas, principalmente os europeus sobre os quais nos consideramos nitidamente superiores, tambem têm seus sistemas, aliás bastante produtivos. Isto foi visto em Pacaembu, na peleja Corintians vs. Estrela Vermelha. Isto, podem ter certeza os leitores, será visto por ocasião da "Taça Rivadavia Correia Mayer", agora mais do que nunca de grande importancia, agora mais do que nunca sumamente necessaria para que se complete o verdadeiro raciocinio em torno do futebol do "velho" e do "novo" continente.

Este é um ponto importante para nossas autoridades esportivas: intercambio internacional. Precisamos trazer para cá os melhores quadros estrangeiros. Assim, aprendemos e ensinamos ao publico e aos nossos proprios craques, que a supremacia universal não é o que se pensa: antecipadamente nossa. Os jogos com equipes de outros paises que possuem futebol adiantado, sempre serão um lucro e, nunca, um prejuizo, mesmo que a parte financeira acuse despesas, somente sem receita compensadora. Porque, o importante, é destruir o "tabu" estabelecido em torno de nossos verdadeiros "reis de barro".

Anteriormente comentamos o mesmo assunto, e, agora, aqui estamos para prosseguir nessa campanha que objetiva o intercambio internacional. O Estrela Vermelha se encarregou de provar a razão que possuimos. E, pelo proprio resultado dessa partida, estamos à vontade para combater os "cartolas" que buscam em desculpas infantis a causa de nossas derrotas nos campeonatos. Todos sabem, hoje, qual é ela: o excesso de otimismo que contaminou nosso futebol. O remedio é imuniza-lo, antes, porém, retirando de si o "virus" cansador desse mal.

FLASH

SAVERIO

1) — O maior desejo de minha vida é ingressar num clube grande. Acho que não é uma pretensão absurda.

2) — Tantos e Dema, para mim, foram as grandes revelações do IV Centenario. O maior craque, Roberto. O de mais sorte Gilmar. O mais azarado, Tantos.

3) — O campo mais ruim no interior é o do XV de Jaú. Lá a gente sofre, tambêm, muita pressão da torcida. O melhor campo é o do Santos.

4) — Não gostei do final do campeonato. Ipiranga e Juventus não mereciam o descenso, notadamente o grêmio avinhado que fez uma bôa campanha. Noroeste e XV de Piracicaba, foram os clubes mais fracos do certame.

5) — Carlito Roberto e Pepino, os jogadores mais violentos que encontrei. O mais leal e mais educado foi Claudio.

6) — Carlo Otonello o melhor juiz. Os outros prejudicaram muito o meu clube. Pena que tenha retornado à sua patria.

7) — A "recuperação" impressionante do São Bento, foi minha maior alegria no campeonato. Não fomos bem no primeiro turno.

8) — Vi com satisfação a vitoria do Corintians, no campeonato. Foi, de fato, a melhor equipe. Alan merecia um titulo.

9) — O meu prato predileto é a "macarronada"; não topo muitos os ondeiros e não gosto de "feijoada", como, tambem, de gente que fala mal dos italianos, pois eu nasci em Roma.

10) — O São Bento será, daqui dois anos, uma das maiores expressões do futebol brasileiro. Passará logo à frente de Portuguesa e Santos.

PERGUNTAS

ZITO

1) — Qual a melhor partida que disputou no Santos?

R — Foi em 53, contra o Palmeiras. Estava inspirado.

2) — Qual a contusão que mais lhe aborreceu?

R — Não joguei, em 54, praticamente, pelo Santos. Passei maus momentos com reumatismo no joelho.

3) — Brincou muito no carnaval?

R — Nem pergunte. Aproveitei o máximo. Vou me casar e daí...

4) — Ganhou muito com o futebol?

R — Uma casa no valor de 500 mil cruzeiros. Nada mais.

5) — Como você formaria uma seleção paulista?

R — Gilmar; Helvio e De Sordi; Santos, Formiga e Roberto; Julinho, Valter, Alvaro, Jair e Rodrigues.

6) — O que mais aprecia nas mulheres?

R — Sinceridade e carinho.

7) — O que não gosta delas?

R — Muito "farol" e pintura excessiva.

8) — O que falta ao Santos para ser grande?

R — Apoio irrestrito de toda a familia santista. O resto seria facil.

9) — Qual o companheiro mais alegre nas concentrações?

R — Tite e Cassio Taylor. Dois verdadeiros artistas de cinema.

10) — O que faz nas horas de folga?

R — Fico no "Bar da Morte", Luiz XV e vou sempre à praia.

RESPOSTAS

Serviço Secreto

Oposição e situação pularam no Carnaval, quase deixando a gente aqui sem assunto. Espremendo muito, deu para arranjar umas coisinhas interessantes para os leitores.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE TRINDADE A BRANDÃO EM PORTO ALEGRE — "Traga Odorico Oreco e Salvador a qualquer preço. pt Bailes de Carnaval Corintians renderam bela quantia pt Gilmar sozinho vendeu Cr$ .... 1.567.954.932.654.982 confetis a suas fãs pt".

— O —

DE MARIO FRUGIUELLE A' CBD — Na qualidade presidente Federação Paulista Futebol peço informem oficialmente quem é campeão juvenil brasileiro de futebol pt Depois empate entre paulistas e cariocas nada mais soubemos pt".

— O —

RESPOSTA DA CBD — Mandamos oficio à FIFA pedindo sua opinião pt FIFA respondeu ser incapaz dar veredito pt Encaminhou por sua vez oficio Organização Nações Unidas pt Esta respondeu ser incapaz dar parecer pt Melhor fazer reunião para resolver assunto pt Aguarde instruções'.

DE FLAVIO COSTA A BAUER — "Espero sua vinda Rio tratar assunto seu interêsse".

RESPOSTA DE BAUER — "Venho vindo".

— O —

DE AYMORÉ A ZEZÉ MOREIRA — Nossa sina e triste mesmo como técnicos pt Ninguem nos ama ninguem nos quer ninguem nos chama de meu amor".

RESPOSTA DE ZEZÉ — Estou cortando um doze para manter-me Botafogo pa Vamos mudar de profissão? Sugiro montar fabrica de linguiça pt De carne humana logicamente pt Carne nossos inimigos".

DE PAULO MACHADO DE CARVALHO AO HOTEL DE MONTE CARLO — Reservem aposento para pobre infeliz paulista cujo coração sangra perante vicissitudes futebol patrio pt Imposavel respirar podridão em que vive imerso nosso esporte rei pt Quero esquecer magoas profundas que ferem minhas entranhas pt Todo sangue minhas veias estanca subitamente ante maldade homens que desejam desgraçar destinos futebol bandeirante pt".

RESPOSTA DO HOTEL — "Não aceitamos poetas pt Geralmente todos loucos".

DO VASCO DA GAMA A JULIO — Que burrada aceitar 22 por mês pt Tinhamos apartamento Copacabana carro de luxo e mais 40 mil de ordenado guardados para você pt Será que obtusidade lusitana contagiou você?".

RESPOSTA DE JULIO — "Os senhores ignoram que preço do passe teria forçado Vasco a vender carro de luxo apartamento e mais outras coisas pt Presidente Luizinho avisou-me que só sairia Portuguesa quando achasse quem quizesse pagar 5 milhões pt".

AO DOBRAR A ESQUINA

Sim, ao dobrar a esquina nosso agente Pepino deu de cara com Luizinho Monteiro e com um empresario de excursões cujo nome não revelamos porque não tem nada com isso. A conversa foi a seguinte:

— E não se esqueça, sr. Monteiro, da combinação.

— Não. não esqueço.

— Os turcos são ferozes. Quando alguem os engana podem até cortar sua cabeça com um golpe só.

— Sim... eu sei.

— Eles dão 190 mil cruzeiros livres por partida, mas querem Julio, Santos e Brandãozinho.

— Sei, sei... sim, eu já tomei as devidas providencias.

— Se não aparecerem por lá com o time, bem, não me responsabilizo pelo que possa acontecer.

— Já os neguei à seleção. Mas se esta os requisitar de outra forma teremos de inventar qualquer coisa para salvar a situação.

— Para salvar a pele, melhor dito.

— Não está exagerando, não?

— Não. Estou advertindo como amigo.

— Bem, reunirei o Conselho Deliberativo para deliberar.

— Assim espero. O ultimo quadro de futebol que esteve em Estambul desapareceu completamente da face da terra pelo mesmo motivo. Prometeu a presença de certos jogadores e no fim apareceram uns reservas. Ouvi dizer que cada jogador foi metido dentro de um tonel de azeite. E os dirigentes agora são eunucos de um harém. Portanto, cuidadinho.

— Sim. Sei. Ai, meu Deus...

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

VOCÊ SABIA...

... que o Corintians derrotou o São Paulo por 1 a 0, em peleja disputadissima, no dia 29 de agosto de 1937, com tentos de Carlito, atuando o alvi-preto com: José II, Jaú e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Filó, Carlito, Teleco, Carniel e Carlinhos?

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Numero do dia Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Canarinho e os MAXIMOS DE SUA CARREIRA

Para a torcida piracicabana focalizamos, hoje, o arqueiro Canarinho, que vem ocupando com bastante segurança a meta do XV de Novembro. Canarinho apresenta, pois, os maximos de sua vida:



"Meu primeiro clube de futebol foi o Jaboticabal, da cidade do mesmo nome, onde vivi as primeiras grandes sensações. Meu primeiro contrato foi com o XV de Piracicaba. Minha maior satisfação foi o empate do segundo turno, com o Corintians. Minha maior decepção foi a "goleada" que sofremos contra o Palmeiras, por 8 a 1. Meu maior amigo anônimo é o Fonseca, lá de Piracicaba. O craque de maior futuro entre os novos é Rafael. O melhor campo em que joguei este ano foi o do Guarani. Minha maior saudade é do meu tempo de amador, em Jaboticabal".

PAULO DE CARVALHO POR DENTRO...

COMIGO NINGUEM BRINCA!...

Paulo Machado de Carvalho, antes de renunciar, fez um discurso. Ditou uma série apreciavel de palavras em tom bombastico, que foram publicadas pelos jornais como "treméndo libelo" contra certas pessoas, apesar de não serem citados nomes. Resolvemos então ver o outro lado da historia, trazendo Paulo Machado de Carvalho para a "Entrevista que Não foi Feita". Assim, ficticiamente, Paulinho falará coisas que não diria a reporter algum, em hipotese alguma. Vamos à conversa:

Passou o desgosto, dr. Paulo?

— Não. O meu coração sangra e minha mente exausta divaga no terreno das duvidas e incertezas perante o denigrante espetaculo do futebol paulista levado à falencia por inescrupulosos individuos repletos de satanicos desejos de conspurcar a...

— Não, por favor, dr. Paulo. Nada disso. Vamos falar português clarinho, desse que o leitor adora encontrar nos jornais.

— Estilos de retórica não se discutem.

— Mas o senhor está falando agora para o povo, simples e sem fricotes. Passou o desgosto?

— Não. Estou decepcionado.

— Com o que?

— Com a falta de atenção dos clubes para comigo. Eu não estou acostumado a ser mal tratado.

— Quem o maltratou?

— Corintians e Portuguesa. Ou melhor, Brandão e Luis Monteiro. Onde se viu um técnico de futebol me desacatar? Comigo não!

— Não está acostumado a levar contras?

— Não. Quando eu digo FAÇA-SE, tem de ser feito. Quando eu digo DESFAÇA-SE tem de ser desfeito. Comigo é assim.

— E desta vez foi ao contrario.

— Foi ao contrario.

— No campeonato de 1952, em que o senhor e Aymoré juntos ganharam o titulo não foi assim, foi?

— Não! Foi como eu gosto. Tive sorrisos em todos os semblantes que me encaravam, tive elogios em todas as bocas, fotografias em todos os jornais. Banquetes, flôres, alegria. Tive submissão.

— Bem, bem... Então no fundo é isso, hein?

— No fundo e na superficie. Cai fora enquanto era tempo e só voltarei se houver se todos se curvarem à minha simples presença, como é do meu agrado. Caso contrario, a seleção paulista não me terá como salva-vidas.

— Então o senhor se considera salva-vidas?

— Claro! Em 52 quem ganhou o titulo brasileiro fui eu. Eu 70 por cento, Aymoré 20 por cento e o time 10 por cento.

— Sei, sei .. Quer dizer que se não houver uma congregação geral em torno de sua pessoa, nada feito?

— Logicamente. Olhe, vamos ser mais claro ainda. Eu vejo a situação preta. Os cariocas, este ano, estão muito mais fortes que em 52. Nós, creio eu, mais fracos, por causa destas brigas todas. Preciso dar a impressão de balburdia, de conflito, de confusão. Então, peço demissão. Com isso, só tenho a ganhar. Se eu não aceitar de novo o cargo e os paulistas perderem, dirão: "Tinha razão o Paulo". Se eu aceitar novamente e vencermos, dirão: "Graças ao Paulo ganhamos". Se eu não aceitar e vencermos, farei um novo discurso dizendo que minha satisfação é extraordinária e tudo será esquecido. Minha situação ficou muito cômoda, depois que pedi demissão. Só tenho a ganhar, agora.

— Mas isso não é um pouquinho feio?

— Feio? O mundo é dos espertos. Quem se deixa empolgar pelo idealismo, sem dar ouvidos ao raciocinio, afunda. Tem desgostos. Já fui idealista. E me convenci que não dá certo. E' melhor andar sempre com um lapis na mão, fazendo calculos, planos, traçando diretrizes. Fechar os olhos e "meter os peitos" costuma ter consequencias daninhas. E um nome como o meu não pode se arriscar a golpes violentos. Preciso estudar sempre o caminho a percorrer. Preciso sondar. Lançar balões de ensaio. Tomar precauções.

— E sempre mantendo o prestigio.

— Claro. Minha finalidade é esta. Manter o prestigio. Pelo menos isso um homem deve levar à sepultura.

— Bem, este direito ninguem lhe pode negar.

REGISTRO POLICIAL

As folias de Momo deram muito trabalho à policia. No setor do futebol tambem. Muitos graudos perderam as estribeiras e deram com os costados na delegacia. Não adiantou berrar. Passaram um ou dois dias na cadeia e só foram soltos na quarta-feira de cinzas. Vamos aos fatos da semana:

AGRESSÃO ASTUCIOSA

Num baile de carnaval em conhecido clube de nossa Capital, o individuo Mario Frugiuelle, presidente da FPF, fantasiado de Bebê, agrediu um adversario, da oposição, chamado Anis Aidar, com um punhado de confeti. Se fosse de verdade, nada teria acontecido. Mas o Bebê, satanicamente, atirou ao rosto do rival pedacinhos coloridos de vidro aproveitando-se da confusão do momento. O sr. Anis Aidar sofreu arranhões generalizados reagindo imediatamente, a golpes d um livro pesadissimo, chamado Legislação Esportiva. Os dois foliões foram presos.

MAL-ENTENDIDO

Um individuo tentou penetrar num baile publico com o rosto coberto por uma mascara, no que foi obstado pelo guarda civil presente, já que é proibida a entrada em bailes com o semblante oculto. O individuo rebelou-se causando forte tumulto. Uma viatura da radio patrulha compareceu ao local levando o folião para a Central. Ali verificou-se que não usava mascara alguma, sendo aquele seu rosto natural. Identificou-se como sendo Guanxuma de Tal, residente em Jaú, e que veio à Capital para celebrar o Carnaval. Foi libertado imediatamente.

MANIA OPERATORIA

O sr. Aimoré Moreira, em principio apontado para tecnico da seleção paulista apresentou-se ao Delegado de plantão para dar queixa de Luis Monteiro, presidente da Portuguesa. Afirma o sr. Moreira que o sr. Monteiro tem a mania operatoria, passando o bisturi em todos os jogadores de seu plantel que foram convocados para o scratch bandeirante. Por se tratar de uma mania perigosa, o sr. delegado destacou um auxiliar para melhor investigação do fato.

DESVIO DE SERPENTINAS

Diversos associados da S. E. Palmeiras, incorporados, compareceram à Central de Policia para dar queixa do sr. Pascoal Valter Byron Giuliano, presidente do clube. Segundo os reclamantes, o referido mentor exigiu, à entrada do salão de festas do clube, o pagamento de uma serpentina de cada dez que fossem levadas, com a escusa de auxiliar as obras das piscinas. Sendo useiro e vezeiro nestes truques, o sr. Giuliano foi interpelado por varios associados, tendo reagido a bengaladas. O delegado de plantão providenciou a prisão do agressivo presidente, que tumultou a central negando-se a entrar na cela e invocando a presença de seu advogado, um tal dr Jurupeba. Com uma injeção de azul metileno serenou imediatamente.

FANTASIAS IMPROPRIAS

Varios foliões foram detidos nas ruas da cidade por envergarem fantasias improprias, algumas das quais atentatorias à moral. Apresentamos uma relação parcial:

Humberto, meia direita do Palmeiras, fantasiado de Canhão; usava apenas um calção sumario e tinha o corpo coberto de polvora. Bastaria um fosforo para que explodisse, com prejuizos não só para ele.

Valter, meia direita do Santos, fantasiado de Saci; andava com uma perna encolhida, semi-nú, de pito na boca e capuz vermelho. Assustava as crianças e por isso foi detido.

Luizinho, meia direita do Corintians; andava vestido de Dansarina Arabe, com veus transparentes e turbante na cabeça. Por ser um espetaculo deprimente foi metido no xadrez, onde passou a noite.

Sarcinelli, meia direita reserva do São Paulo, que se fantasiou de titular do time, andando pela rua com o uniforme do tricolor, o que provocou grande ira na torcida do Corintians. Para evitar casos, foi trancafiado.

Cicero Pompeu, presidente do São Paulo, que se fantasiou de Estadio Morumbi, andando pela rua com uma roupa cheia de buracos enormes.

NEM GUARANI NEM PONTE
DERAM GRANDES ALEGRIAS AOS TORCEDORES

O balanço do campeonato paulista de 1.954 tem um capitulo especialmente dedicado aos clubes de Campinas — Ponte Preta e Guarani. Todos sabem que, afóra a luta pela classificação no certamo, os grêmios campineiros desenvolvem um outro duelo, uma disputa particular, entre si, tentando, cada qual, superar o rival. Nasce disso um clima de progresso acentuado para Campinas, pois que suas agremiações dão passos apreciaveis rumo a novas conquistas.

Vejamos, por exemplo, como se portaram entre si, no campeonato do IV Centenário, "bugrinos" e "veteranos". No primeiro turno, a Ponte levou "sonóra" vantagem ganhando por 4 tentos a zero. Na "virada", confirmou, vencendo, embora pelo escore apertado de 1 a zero. Logo, estão com os pontepretanos os méritos mais acentuados na batalha direta.

Por uma curiosa coincidência, ambos tiveram resultados altamente significativos, em certas rodadas, e decepcionantes apresentações, em outras. Observamos, inicialmente, a Ponte Preta. Começou bem firme. Depois, decaiu. E veio a sofrer, em Pacaembu, seu maior vexame, quando se viu vencida pelo Corintians por 6 a 1. E existe a agravante de que a produção do quadro campineiro foi péssima, ridícula. Outro jogo em que fraquejou e se comprometeu seriamente foi contra a Portuguesa, lá no seu estádio mesmo, quando se viu abatida por 3 a 0. No entanto, a "Veterana" pontificou noutras jornadas. Por exemplo, ante o Corintians, no final do certame, empatando por 1 a 1, com bela exibição de futebol. De idêntica maneira se portou o "Bugre". Muito embora sua fragilidade inicial, reforçou-se depois, não fugindo, porém, a algumas atuações irregulares. Firmou-se melhor quando veio enfrentar o São Paulo, em Pacaembu, no primeiro turno. Deu a primeira magoa à torcida tricolor, saindo como vencedor por 1 a 0. E deixou impressão das mais satisfatórias, além de tudo. No entanto, não foi capaz de repetir o feito ante a equipe do Palmeiras. Desconjuntou-se totalmente, embaralhou-se, tomou autêntico "passeio", e, o que é pior, foi goleado por 7 a 1. Foi uma grande apresentação da famosa camisa azul do Palmeiras.

Apreciemos, agora, os valores de um e outro dos quadros. Aproveitando tempo, fariamos a seleção campineira, escolhendo os que melhores produções tiveram no campeonato. Teriamos, consequentemente, o seguinte conjunto: Paulo (G), Dalmo (G) e Valdir (P); James (G), Clovis (G) e Carlinhos (P); Dido (G), Baltazar (P), Nininho (P), Bibe (P) e Ismar G).

Seis do Guarani e cinco da Ponte Preta, como se vê. Há, na realidade, um patente aquilibrio de fôrças, quer no aspecto individual, quer no coletivo. E isso fica comprovado ainda pelo ultimo prélio efetuado, quando a vitória da Ponte foi apertada, atestando bem o plano em que se situam no momento.

Dos apreciaveis craques que possuem em suas fileiras, Guarani e Ponte Preta poderiam ceder nomes para a seleção paulista, incontestavelmente. A Ponte Preta, por exemplo, ofereceria Valdir com plenas garantias de ser bem sucedido. Quanto ao Guarani, entregaria Clovis, um centro-médio de ótimos recursos, e que atravessa, no momento, excepcional forma. São êstes os dois nomes mais significativos das duas grandes equipes de Campinas.

No final, encontraremos a parte que tange ao patrimonio. Tão produtivo tem sido o ambiente de rivalidade existente em Campinas, que os dois clubes, afóra as sólidas equipes que possuem, oferecem a seus adéptos e ao futebol de São Paulo, duas espaçosas e magnificas praças esportivas, num exemplo valioso de construção.

LIMINHA, O MAIS LEAL

Depois de prestar excelentes serviços ao Corintians, mesmo durante muito tempo como suplente, Murilo, levando e deixando saudades, seguiu definitivamente para Belo Horizonte. O zagueiro montanhez, um dos craques mais admirados pela maneira leal como sempre se portou em campo, pelo modo cavalheiresco que sempre se portou fóra da cancha, teve ocasião de ser gentil, ainda uma vez, quando de seus ultimos instantes em São Paulo. A proposito, vale a pena repetir suas palavras com respeito a Liminha: — "Muito embora tudo o que dizem do avante do Palmeiras, êle sempre foi leal para comigo. Guardo de Liminha a melhor das impressões, inclusive de uma oportunidade em que fez todo o possivel para não me atingir numa jogada, contundindo-se a si proprio com isso".

NILDO FERRARI – S. João da Boa Vista

Pedimos a este nosso distribuidor as providencias para imediata regularização de seu debito com o nosso jornal, a fim de que não sejamos obrigados a tomar outras medidas, de carater mais drastico.

SUCESSOS, EMOÇÕES, TRAGEDIAS E DECEPÇÕES DO INTERIOR EM 54

O grupo interiorano do campeonato que terminou, conseguiu, de uma forma ou de outra, evitar para si o dissabor do descenso. Ainda assim, dos seis concorrentes, três estiveram numa situação até certo ponto folgada, mais regular, e três decepcionaram, sentindo bem de perto o perigo do afastamento. De inicio, pois, fariamos a seguinte "caricatura" das seis agremiaçes, a saber: 1.o) — XV de Novembro, de Jaú; 2.o) — Ponte Preta; 3.o) — Guarani; 4.o) — Linense; 5.o) — Noroeste; 6.o) — XV de Novembro, de Piracicaba.

PRÓS E CONTRAS

Todos os quadros do interior tiveram seus prós e contras. Como ja dissemos, existe entre eles uma própria divisão, com três num plano superior e a outra metade abaixo. XV de Novembro, de Jaú, Ponte Preta e Guarani, são os principais. São mais quadros de futebol, possuem personalidade acentuada e firme. Aos outros, falta muita coisa, existindo defeitos de diversas ordens.

O clube de Jaú ocupa merecidamente o posto principal em nossa classificação. Sua tragetoria foi quase regular, entrecortada por dois fracassos que poderiam ter abalado seu todo (9 a 0 ante o Santos e 6 a 0 ante o Palmeiras) mas que, contudo, não tiveram efeitos mais sérios. Em compensação, teve o ensejo de golear Portuguesa de Desportos e Santos (5 a 2 e 5 a 1, respectivamente), sem falarmos que foi o primeiro a vencer o Palmeiras no certame de 54. Sua caracteristica, se o adversario se encontra desprevenido, provoca fatalmente altas contagens. Joga com rapidez excessiva, causando panico. Seus grandes jogadores: Ribamar, Osny, Nestor, Silas e Adãozinho. 27 pontos perdidos no final.

A Ponte Preta, no mesmo degrau, tem apenas a desvantagem de haver tido um periodo menos feliz em certa época do primeiro turno. Mas não perde por muito para o "Galo". Menos conseguiu no setor das contagens altissonantes. E teve tropeços tambem (Juventus, 5 a 2; Corintians, 6 a 1; e Portuguesa, 3 a 0). Seu sistema de jogo, para a defesa é pesado, e, para o ataque, bem ordenado. Despontam Baltazar, Valdir, Carlinhos e Bibe como seus nomes principais.

No momento, o Guarani pode ser apontado como o quadro de melhor padrão no interior. Não ocupa o primeiro posto exatamente porque demorou um pouco a se firmar, conseguindo-o mais tarde. Adquiriu homogeneidade bem regular, e teve dois resultados expressivos no certame (1 a 0 contra o São Paulo, no 1.o turno e 2 a 1 contra o Noroeste, em Baurú, no returno). Sofreu três goleadas, no entanto (Ponte Preta, 4 a 0; Palmeiras, 7 a 1; e São Bento, 4 a 1). Padrão futebolistico no momento, dos mais elogiaveis. Equilibrio, principalmente, entre suas diversas linhas. Clovis, James, Dalmo, Augusto e Dido, os elementos de maior projeção.

E assim se encerra o primeiro grupo do interior. Vem, a seguir, o trio secundario, formado por Linense Noroeste e XV de Piracicaba.

Pela ordem de atuações, o Linense ocupa lugar de destaque entre eles. E', a despeito de tudo, um quadro que não se completa como deveria ser. Um ataque bom e uma linha média segura, eis suas principais armas. A zaga é falha, embora o guardião corresponda. Mas, como maior perigo, o Linense oferece os jogos em sua casa. E', talvez, o quadro mais temido, quando em seus dominios. Seu feito principal foi na ultima rodada, saindo bem ante o Palmeiras, com uma vitoria por 3 a 0. Fora não tem a mesma personalidade que lá. Destaques em seu plantel para Americo, Lanza, Julião, Geraldo e Washington.

O Noroeste é um quadro incompreensivel. Sua maior dificuldade foi vencer em casa. Logo, demonstra um acentuado complexo, faltando-lhe aquela personalidade de grande conjunto. Veio a obter, em São Paulo, e Jaú, seus melhores resultados (1 a 1 ante o São Paulo; 3 a 3 ante o Palmeiras; 2 a 1 ante a Portuguesa; e 2 a 1 ante o XV de Jaú). Não fossem tais resultados, e teria sido tolhido pelas malhas do descenso, fatalmente. Tem, portanto, alguns bons méritos. Equipe apática, às vezes displicente, até. Não tem padrão definido. Melhores jogadores: Ramiro, Colombo, Nelson Faria, Zeola.

Por fim, o XV de Novembro, de Piracicaba. O mais apagado de todos, porquanto em prelio algum firmou um conceito. Chegou a empatar com o Corintians, numa das maiores surpresas do certame, aqui em Pacaembu. Em seu estadio, além de derrotas, sofreu empates negros. Não conseguiu harmonizar seus elementos num sistema próprio. Trocou de técnico duas vezes. E, finalmente, escapou milagrosamente ao vencer em Jaú, por 2 a 1. Resta, no entanto, a decisão do Tribunal sobre o "caso" (que foi o mais importante do certame) criado com a visita da Portuguesa. Jogo que não terminou e que a "lusa" vencia por 2 a 1. Roque, Canarinho, Tanga e Valter são seus profissionais de melhores virtudes.

ORECO

E' um dos nomes mais em evidencia do futebol brasileiro dado que vem sendo cobiçado pelos maiores clubes de São Paulo e do Rio. Ninguem desconhece as pretensões do Corintians, enquanto o Vasco enviou recentemente um emissario a Porto Alegre, buscando contratar o famoso e ecletico jogador. Oreco, que é solteiro e conta, atualmente, 22 anos de idade, nasceu na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, tendo começado a jogar pelo Internacional de Santa Maria. Joga em qualquer posição da defesa, menos no gol.

FALSO CONSULTORIO

Carnaval... quantas loucuras se fazem em teu nome! E quantas bobagens se perguntam ao grande Satlov! Respondo apenas porque isto acontece uma vez por ano — ainda bem — e seria indelicado deixar tanta gente sem resposta. Vamos pois ao trabalho:



GIULIANO — A ideia em principio é boa. De fato, encher a piscina do Palmeiras com lança-perfume para fazer a inauguração seria sensacional, unico no mundo. Mas há dois inconvenientes: 1.o) O lança-perfume é volatil, evapora-se rapidamente. 2.o) A 70 cruzeiros por unidade, sairia bem carinho. Por que não experimenta enchê-la com agua? E' costume.

PAULO MACHADO DE CARVALHO — Já houve gente no mundo que sofreu mais que o senhor, através dos tempos. Joana D'Arc na fogueira, Job, Prometeu, etc. E no entanto nenhum deles faz um discurso como o seu, tão dramatico. Que diabo, sr. Paulo, futebol é futebol... Não exageremos sua importancia, sim?

GUANXUMA — Quem mandou brincar tanto? Sua cabeleira está impregnada de confetis? Pois mande passar um aspirador e tome mais cuidado em 1956.

VICENTE FEOLA — Ora, ora, ora.... com um fisico como o seu, o ideal teria sido fantasiar-se de baiana, e não de marciano. O sucesso seria muito maior, pode crer.

MARIO FRUGIUELLE — Realmente, Mario, realmente... Hoje em dia é muito mais negocio ser Rei Momo que presidente de Federação. O Rei Momo não tem oposição, pelo menos durante três dias.

ATIS — Você perdeu tempo atrás de mascaras para o Carnaval. Acho sinceramente que se há alguem no mundo que não precisa de mascara, esse alguem é você.

MULATA AFLITA DO CARANDIRU — Não, filho, não temos noticia alguma de invasão de marcianos. As três "coisas" que você viu perto de sua casa deviam ser o Ponce de Leon, o Amorim e o Ceci passeando.

AIMORE' — Bobagem sua, pedir demissão. Faça a convocação sozinho, treine o pessoal sozinho, vá para o campeonato brasileiro sozinho... e aguente sozinho as consequencias. Ou a gloria. Para que tanta gente metida nisso? No fim, o que resolve são os jogadores, no gramado. E mais nada. O resto é farol.

SARCINELLI — Em Hollywood ainda não há time de futebol. Logo, não é verdade que alguem por ali se interesse pelo seu passe. Só se for como "extra" em algum filme. O que seria otimo para você, reconheça.

MORADOR DO MORUMBI — Puxa, o senhor não lê jornais, hein? Aquele buraco que há perto do Jardim Leonor não é proveniente de explosão atomica, hidrogenica ou cobaltica. E' o futuro Estadio do São Paulo F. C.. Alem do mais, se fosse explosão, o senhor teria ouvido o barulho.

IDARIO — Ai, ai, ai, ai, ai... Você fez uma confusão dos diabos, rapaz. Não é para comer cinzas, na quarta-feira de cinzas, como penitencia. E muito menos para comer dois quilos, como você fês. Não é à toa que sua barriga o incomoda. Vá procurar o dr. Sergio e conte-lhe o caso.

ITALIANO DA CASA VERDE — Quem lhe disse tamanha barbaridade? Ora, bolas! Serpentina nunca foi, é, ou será talherine.

NEY — Não pode arrancar o nariz postiço que botou em cima do seu nariz de verdade? Não faz mal. A diferença não pode ser muito grande.

LEONIDAS — Levou três dias pensando, hein? De fato, o plantel do São Paulo faz pensar muito. Já que me pede uma sugestão, lá vai: proponha ao Juventus a seguinte troca: Edelcio, Negri e Canhoteiro por Nicolau e Bernardi. Isso eles talvez aceitem. Mas nunca aceitarão o que você quer propor: Cicero Pompeu por Modesto Mastrorosa. Esta troca não parece viavel.

CURIOSO DA BELA VISTA — Não forneço dados historicos. Logo, não posso responder à sua pergunta. Adianto-lhe apenas uma coisa: não me lembro de ter visto o Jair fazer um gol de cabeça. Consulte arquivos, documentos, pergunte ao Tomas Mazzoni. Eu não posso responder. Em todo caso, creio que nunca marcou.



Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a carie. O ANTI-CARIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da carie dentaria e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do



O SANTOS NÃO AGUENTOU O PESO DA RESPONSABILIDADE

A DEBACLE COMEÇOU POR CAUSA DE UM COMPLEXO

O Santos F. C. pagou caro o noviciado de seus jogadores no certame do IV Centenario, caindo assustadoramente à medida que lhe crescia a responsabilidade. Isto é muito natural num onze formado à base de gente nova. A experiencia adquirida neste campeonato por estes elementos fará com que melhor campanha se espere ainda do gremio da Vila Belmiro. Poder-se-ia dizer mesmo, sem mascara nenhuma, que antecipadamente o Santos é um dos mais serios concorrentes ao cetro maximo do futebol paulista em 55, desde, é claro, que seja mantido o mesmo quadro com alguns pequenos retoques em sua formação.

O RIO-SÃO PAULO

A prova da experiencia conquistada será colocada à prova no proximo Torneio Rivadavia Correia Meyer. Temos impressão que o Santos fará boa figura.

AS RAZÕES DA QUEDA

Depois do seu sucesso no primeiro turno, quando chegou inclusive a derrotar o campeão paulista, no Pacaembu, aumentou, sem duvida, o cartaz santista. A platéia bandeirante já o via com mais respeito. Os corintianos, principalmente, deixaram de lado os tradicionais rivais — São Paulo e Palmeiras — para olhar com maior carinho a campanha dos "peixeiros", espetacular, mesmo, àquela altura4 Veio o segundo turno e com ele a queda esperada por muitos do Santos. Dizemos esperada porque ninguem ignora que o quadro do Santos é formado quase todo ele por moços de 2? a 23 anos, exceção, é claro, de Helvio que é o veterano da turma, com 30 anos.

Já por ocasião de seu prelio contra a Ponte Preta, realizado no dia 5 de dezembro, após vencer os seus dois primeiros compromissos do returno e que foram contra o XV lá em Piracicaba e Guarani em Campinas, quando todos davam como liquida a conquista santista, o Santos começou a cair. Sentiu o peso da responsabilidade. Mal preparado em sua formação, tinha que cair mesmo.

Lembramos muito bem que depois do jogo contra a Ponte, Lula nos disse estarem os seus jogadores sentindo o peso da responsabilidade e muitos deles tinham medo. No domingo seguinte, as pretensões santista foram por agua abaixo. O despretensioso São Bento, ultimo colocado, lá na Vila Belmiro conseguiu o "milagre" de derrubar o Santos. Depois deste jogo o Santos não teve mais forças para se reerguer. O tombo foi grande demais. São Paulo e Portuguesa de Desportos, posteriormente, acabaram por afastar definitivamente o gremio praiano do titulo.

OS PONTOS FALAM MELHOR

O Santos utilizou dezenove (19) jogadores em sua campanha. Pelos numeros abaixo, os leitores terão idéia da campanha excepcional de alguns jogadores do Santos.

Manga, 13 jogos, 86,5 pontos, media por jogo de 6,6; Helvio, 26 jogos, 219 pontos, media de 8,4; Ivan, 21 jogos, 144 pontos, media de 6,8; Cassio, 15 jogos, 116 pontos, media 7,7; Formiga, 21 jogos, 176,5 pontos, media de 8,4; Urubatão, 21 jogos, 189,5 pontos, media de 9 (excepcional); Del Vecchio, 16 jogos, 99,5 pontos, media de 6; Valter, 25 jogos, 185,5 pontos, media de 7; Alvaro, 22 jogos, 150,5 pontos, media de 6,8; Vasconcelos, 15 jogos, 98 pontos, media de 6,5; Tite, 25 jogos, 175 pontos, media de 7; Zito, 15 jogos, 121,5 pontos, media de 8; Carlinhos, 9 jogos, 51,5 pontos, media de 5,6; Feijó, 8 jogos, 44 pontos, media de 5,2; Hugo, 5 jogos, 20,5 pontos, media de 4; Nicacio, 4 jogos, 16,5 pontos, media de 4; Barbosinha, 13 jogos, 85,5 pontos, media de 6,5; Pascoal, 2 jogos, 14 pontos, media de 7; Beca, 1 jogo, 5 pontos, media de 5.

O jogador que melhor media apresentou foi Urubatão, seguido de Helvio e Formiga, ambos com 8,4 pontos. Devemos considerar que Formiga esteve de fora em algumas partidas devido a uma forte distensão muscular que o acometeu na metade do primeiro turno.

DEZ NOMES

Cinco homens se tornaram as decepções maiores do campeonato de 1954. Por outro lado, cinco outros se transformaram nas mais gratas revelações. E, com um pequeno esforço, conseguimos reunir, para as mesmas posições, os que fracassaram, não chegando, ao que deles se esperava, e os que surpreenderam, realizando convenientemente seus papeis. São dez nomes que focalizamos aqui, oferecendo ao leitor uma interessante curiosidade que o futebol nos mostrou na ultima temporada.

As decepções

FLORIANO — Zagueiro contratado por um dinheirão. Desde logo se evidenciou que havia muita propaganda. Não é um péssimo jogador. No entanto, está longe de ser o elemento pintado por todos, principalmente pelos dirigentes lusos, antes de sua chegada, para justificar a vultosa quantia dispendida em sua transferencia.

BAUER — O grande craque de ontem, hoje não está sendo capaz de repetir suas melhores atuações. Após um periodo de inatividade, voltou ao time sampaulino. Mas voltou irregularmente, sem brindar o publico com sua capacidade fabulosa de jogar. Está em declinio, e, porisso, tornou-se tambem uma decepção.

TOCAFUNDO — Mais um dos jogadores que o Palmeiras contrata e nunca chega a aproveitar bem. Desde que chegou a São Paulo, nunca chegou a empolgar e a se tornar senhor da posição. Numa defensiva em que todos apontam erros, não tem sido capaz de ganhar a posição. Tocafundo tambem não condiz com sua publicidade.

CANHOTEIRO — Empolgou tanto à sua chegada e às suas primeiras partidas, que o exagero de alguns chegou a apontá-lo como futuro ocupante da posição na seleção paulista. Mas parece que o "cartaz" repenti no estonteou o rapaz. Hoje, ele nem entra no time tricolor Está esquecido, apagado, e talv nem reapareça mais.

SARCINELLI — Indiscutivelmente, a maior decepção do campeonato. Quase houve um "caso" entre o São Paulo e Portuguesa para contratá-lo. No fim, o tricolor levou a melhor e gastou o que pedia o São Cristovão. Como devem chorar os padres por tão mal negócio. O jovem não vai. Lançado várias vezes, nunca soube aproveitar. Decepcionante, mesmo.

As satisfações

DE SORDI — Não se trata de um "calouro". Mas a satisfação é registrada na torcida porque De Sordi teve que jogar (com aquele tamanho!) na posição sempre ocupada pelo classico e impar Mauro. E então? Demonstrou que jogador de verdade não fraqueja. Saiu-se tão bem, que é apontado como um dos maiores craques da temporada.

URUBATÃO — Do Bonsucesso para o Santos, sem grande ajarda, esse medio esta... dando o passo para o estrelato. Inesperadamente começou a se projetar, e, atualmente, é uma figura de prôa na equipe praiana. Mesmo com um nome complicado, sua trajetoria promete ser brilhante, desde que continue tão bem.

NICOLAU — Antes de mais nada é bom esclarecer: nunca esteve no Palmeiras. Aquele é outro. Este de quem falamos é o do Juventus, um valor jovem, de qualidades que se impõem dia a dia, a ponto de ser mostrado como uma das revelações do ano. Nicolau é bom futebolista. Seu aparecimento é outra satisfação.

RAFAEL — De há muito está no Parque São Jorge, esperando o grande dia. E essa data surgiu exatamente no Campeonato do IV Centenário. Uma "fogueira" autentica. Mas Rafael tinha recursos para sair-se bem, como saiu. Hoje, é um dos novatos de maior prestigio. Já se firmou como craque. Tem possibilidades amplas se continuar.

N... — Finalmente, o paradoxo ..., para nós a maior revelação deste certame. Veio dai mesmo, de Santos, para ser, no Palmeiras, titular absoluto de comando do ataque. Pode ter nariz grande, etc., mas, na hora "h", sua contribuição é valiosissima. Disputará, com amplas possibilidades o posto de titular da seleção paulista.

Quem é, quem é!

1) Antonio Rodrigues é jogador de que clube? Do Palmeiras? Do Ipiranga? Sim, é mesmo atacante. Adivinhem, se puderem.

2) Passadores é o sobrenome de um craque dos campos bandeirantes. Joga em qualquer posição da defesa, menos no gol. Quem é ele?

3) Quem é Augusto Vieira de Carvalho? Foi campeão Sul-Americano, de amadores, no ano de 49, em Santiago. Qual o seu apelido?

4) Campeão brasileiro, esteve jogando em São Paulo muito tempo, ganhando enorme cartaz. Seu nome é Levi Baldassari? Qual seu apelido?

5) Guimarães Cardoso, eis o sobrenome de um craque que pertenceu ao Santos e ao Palmeiras. Qual o seu nome?

VEJAM AS RESPOSTAS NESTA MESMA EDIÇÃO.

GAUCHOS E CEARENSES

Domingo, no Parque Antartica, terá prosseguimento o campeonato brasileiro de 53, interrompido em virtude da Copa do Mundo. Estarão frente a frente os selecionados do Rio Grande do Sul e do Ceará. Será esta a primeira peleja entre nortistas e sulistas, seguindo-se outra, que será realizada no estadio de São Januario. Os bandeirantes terão oportunidade de ver em ação toda a equipe do Renner, campeão gaucho do ano passado, que, com craques desconhecidos, levou de vencida os "papões" Internacional e Gremio. Entretanto, há jogadores de boa envergadura tecnica, como o centro avante Juarez. São praticamente desconhecidos os demais, porem, com certeza, serão observados pelos "olheiros" dos grandes clubes, desejosos de reforçar suas fileiras com gente nova. Por seu turno, tambem pouco se sabe dos cearenses, a não ser o fato de terem ganho o titulo do setentrião, derrotando os paraenses.

Entretanto, há uma particularidade interessante a ser citada no quadro do Norte: é que Canhoteiro, atualmente integrando o plantel do São Paulo, esteve presente às disputas eliminatorias do atual campeonato brasileiro, sendo, depois da vitoria cearense na serie do Norte, vendido ao tricolor. Esse prelio decidirá qual será o adversario dos paulistas na serie semi final. Vencedores que sejam os gauchos, a seleção de São Paulo terá de jogar a primeira peleja em Porto Alegre, vindo para a segunda em nossa Capital. Porem, na hipotese de serem ganhadores os cearenses, teremos que ir jogar em Fortaleza.

De qualquer modo, o jogo entre gauchos e cearenses apresenta bons atrativos, principalmente os relativos a poderem ser observados os valores novos que possam ser aproveitados em São Paulo. Mormente os gauchos.

senhora! EIS A NOVA FIEL-COPA

• Sob o mais moderno processo de acabamento.
• Pintado em estufa, num branco e brilho puríssimos.
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
• Bonderizado contra ferrugem.

• MAIS bela nas suas linhas estéticas.
• MAIS econômica e aperfeiçoada.

FIEL COPA Símbolo de Supremacia

MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.

Rua Cachoeira, 670 - Fones: 9-5688 - 9-5646

LIMINHA ADVERTE A C. B. D. NA 13.ª CURIOSA

O BRASIL PRECISA DE UM SCRATCH DE BRUTALHÕES PARA GANHAR A COPA DO MUNDO

E o fogoso avante acrescenta: "No dia em que fôr adotado este criterio traremos o titulo ou os adversarios irão todos para o hospital — Eu e o Baltazar somos homens marcados no futebol — Homero tambem gosta de fazer das suas, mas teatraliza sempre quando lhe tiro umas casquinhas... — Uma coisa que me chateia de verdade é não ganhar do Corintians ha algum tempo - A minha versão sobre o gol que deu ao Palmeiras a Copa Rio

No registro da Federação Paulista de Futebol, o nome dele é Osvaldo Moreira. Nas sumulas dos jogos tambem. Entretanto, o publico, de há muito, olvidou aquele nome, que bem poderia pertencer a um medico ou um advogado. Nas escalações, na ponta, na meia ou no centro, somente grita a torcida, somente delira de entusiasmo, quando lê ou ouve pronunciar... Liminha. Afinal, foi como Liminha que ele começou, foi como Liminha que ele cresceu e se tornou famoso, marcando o mais sensacional gol que um atacante poderia marcar, contra... bem isso é parte da Entrevista e o proprio craque é que irá contar. Inteligente, franco, sincero em suas declarações, o valoroso avante do Palmeiras é bem diferente, fora do campo, daquele que... não tem medo de caretas. Aliás, Liminha vai falar de suas reações por ser considerado um "homem marcado" no futebol. Esta 13.a Entrevista Curiosa pertence ao notavel atacante do Parque Antartica. Entre os muitos que já falaram... estava faltando um. Sim, esse mesmo que fas "ataussas e zum zuns" nos gramados, mas que é, indiscutivelmente, um jogador que faz falta às nossas seleções. Às seleções de São Paulo e do Brasil

ONTEM

Liminha começa: "Praticamente, eu comecei no bairro do Ipiranga, entre a garotada que ali se "dividia" na pelota. Sem duvida, eu estudava mas a "escola"... principal estava mesmo numa bola de borracha, a primeira com quem travei conhecimento, ou uma de couro. Levei muitas surras do "velho" Moreira mas a gente, quando é criança, parece que tem um dicionario de desculpas na cabeça. Joguei de medio direito, zagueiro, com a bola de borracha, mas acabei no ataque, com a pelota de couro. Nós não tinhamos tecnico e quem dirigisse as brincadeira, mas sempre aparecia por lá um camarada, mais velho que nós chamado Mario, que gostava da turma e nos dava conselhos. Botou-me da defesa para o ataque, porque, dizia ele, eu fazia muitos penaltes. Como vê desde aquela epoca eu já era um "homem marcado". Só conheci o Mario por "seu Mario" mesmo, porem, foi ele o primeiro a assinalar-me com uma cruz. E outros pegaram a "mania" que foi passando de "geração em geração" até os dias de hoje. Não nego que goste de "entrar duro" e, se possivel, dar uma cotucadazinha. Mas é preciso notar que sempre dão primeiro em mim. Houve um jogo contra o Corintians por exemplo, em que levei bem na perna, a "batida" do Julião junto a linha lateral dos populares e, quando dei por mim, estava indo para os "chuveiros", expulso do campo."

"Um dia, creio que ai pelo ano de 45, levaram-me para o Ipiranga. Logo após travei conhecimento com o Rubens, que viria ser meu colega de ala. O interessante é que, já naquela epoca, eu tinha acentuadas tendencias para jogar no meio. Porem, o Silas era o titular. Modestia à parte, era um grande ataque, eu, o Pai do Sono o Miss Futebol, o Cobra Grande e o Maluquinho. Sim, eu tinha apelido, mas não vou dizer qual era. E será que vocês não identificam o ataque acima? Pois aqui está a "tradução": eu, Rubens, Silas, Bibe e Valter. E foi um custo para deixar o Ipiranga. Quase vou para o Corintians, mas acabei vindo mesmo para o Palmeiras. Eu e o Homero esperamos quase um ano. Eramos e somos amigos. Portanto, não seria capaz de dar-lhe uma "em seco" sem bola. E aqui entre nós, o zagueiro corintiano gosta de "apelar", dá tambem as suas. Só que não é "homem marcado", como eu e o Baltazar. Às vezes, sinceramente, chego a ter pena do Cabecinha. Olhe, em 52, assisti um jogo entre Corintians e Austria, aqui no Pacaembu. Tinha um zagueiro louro que não alisava. Acertou o Baltazar de todo jeito. Eu já estava inquieto nas arquibancadas. Devo até ter feito alguns gestos, porque, francamente, era demais. O juiz não via nada. No segundo tempo, a coisa continuou, mas, quando o Baltazar deu a dele, a primeira "entradinha", o cara gritou, caiu, e o Cabecinha foi expulso. Fiquei com raiva e fui-me embora. Injustiça, o Baltazar não merecia ser expulso. Até que demorou a revidar, deixando-me agoniado. E', velho, antes de entrarmos em campo, eu, o Baltazar e alguns outros ja estamos com os nomes anotados nos caderninhos dos arbitros. E não podemos escapar. Palavra de honra!"

"Naqueles meus tempos de rapazote, eu admirava muito Claudio, Lima e Sastre. Posso até dizer que eram os meus idolos. Entretanto, Leonidas e Heleno de Freitas tambem figuravam em meus pensamentos. Até que eu assisti jogar um cara louro, de boa estatura, que esteve jogando aqui no Pacaembu, pelo River Plate. Era centro avante e foi o maior estrangeiro. Chamava-se Di Stefano. Foi nessa ocasião que vi o melhor jogo da minha vida, entre esses argentinos do River e o Palmeiras. A nossa vitoria — falo aqui como esmeraldino — foi a vitoria do Brasil. Isso no futebol, porque fora dele, talvez por ouvir muito falar nele, pelo que falavam a seu respeito, sempre admirei o dr. Getulio Vargas, lamentando sinceramente a sua morte no ano passado. O Brasil perdeu um dos seus maiores vultos. Eu era um garotinho quando começou a se falar em Getulio Vargas aqui no Brasil. Como eu, todos os meninos daquela epoca o admiravam. Entretanto jamais gostei de politica."

HOJE

Liminha silenciou e depois continuou: "Vim para o Palmeiras quase na mesma epoca em que Homero foi para o Corintians. O famoso esquadrão do Ipiranga se desfez. Como são as coisas! O mais tecnico de todos, o Bibe não foi bem aproveitado no São Paulo. O Rubens só teve vez no Flamengo. O Silas "correu mundo" e acabou em Jau. O Valter desapareceu, após cair na Portuguesa. O "topete" do Osvaldo parece que o liquidou. O Homero está firme, eu e o Dema tambem. Você está me perguntando qual o mais belo gol que já vi. Pois olhe, nenhum poderá superar o de Rodrigues, no primeiro jogo contra o Juventus no Maracanã, pela I Copa Rio. O Lima centrou do meio do campo quase. Todo mundo saltou e o nosso ponteiro mais que todos. A cabeçada foi direta para o chão e para o canto. Aquela, nem o Viola pôde defender. E nem o Gilmar defenderia! Esse gol ficou na minha memoria e dela não se apagará."

"Entretanto, guardo comigo outra maior emoção. A maior de todas. Foi nessa mesma Copa Rio, quando marquei o gol de empate e que nos daria o titulo internacional. Confesso que, no momento, em que recolhi a bola no lado e bem fora da area achei dificil ultrapassar tantos e tantas pernas. Logo eu, que sou um "homem marcado". Porem, senti tambem que seria naquela hora ou nunca. Fintei não sei quantos e, quando dei por mim, estava entrando de bola e tudo. O mais curioso é que o Viola ficou com tanta raiva que quis acertar com um soco e com um pontapé o goleador. Tirei o corpo e ele acabou acertando o Canhotinho. Este não saiu a tempo. E acabou levando o que tinha sido preparado para mim. Foi o gol que mais rendeu mais dinheiro, cerca de uns 15 mil cruzeiros. Foi tambem o triunfo mais emicionante, encerrando a serie do ano mais feliz da minha vida. Futebolisticamente falando, é logico, pois, fora do futebol, recordarei sempre o ano de 54, ano em que contrai nupcias."



Liminha foi o entrevistado da semana. Citou o ano de 51 como o mais feliz de sua vida esportiva. E leiam como foi que ele marcou o celebre gol no Juventus, na I Copa Rio.

"Não sou muito amigo das concentrações, mas não as detesto por completo. O que mais detesto é um juiz sem personalidade, um juiz venal, como aquele um que dirigiu um nosso jogo contra o Corintians. Se não me falha a memoria chamava-se Perseguite. Você quer saber qual foi o miunto mais doloroso, mais chato da minha vida? Foi no Rio de Janeiro, em 50, se não me falha a memoria. Eu tinha ido para a seleção paulista, cheio de vontade, desejoso de acertar e dar a vitoria ao nosso Estado. Entrei no campo cheio de confiança. Com 10 minutos de jogo, foi o Friaca colocar-se na frente da bola, antes da cobrança de uma falta, e o Mario Viana, estupidamente, o expulsou. Logo na minha estréia, com poucos minutos, ficamos com 10 homens. E perdemos por 4 a 0. Essa passagem, apesar de não ter se passado diretamente comigo, foi uma das piores da minha carreira, pior mesmo que aquela dos 4 a 0 do Juventus aqui no Pacaembu. Entretanto, o futebol tem suas compensações, dá, a rigor, mais alegrias que tristezas. Lembro-me de um jogo, quando eu ainda era do Ipiranga, em que batemos o Santos, parece-me por 5 a 2. Nessa ocasião, modestia à parte, eu "passeei" o Helvio. Parecia até que eu estava em plena via Anchieta, tão macio era o caminho do gol santista."

"Por outro lado, já ganhei com o futebol cerca de 700 mil cruzeiros, que emprego aqui e ali, pensando no futuro. Já tenho a minha casinha, estou em vias de comprar outra e assim vou indo, progredindo, graças a Deus! Só tem uma coisa: há muito tempo não consigo ganhar do Corintians. E isso chateia um pouco! Aliás, isso é para tapar a boca dos que dizem que sou corintiano, pois se há um clube que enfrento com todo o meu cabedal de "homem marcado" esse é o campeão. Dou um duro danado contra a gente do Parque São Jorge. Entretanto, do mesmo modo que admiro Fiume como um jogador 100%, que admiro Bauer, cito Claudio tambem, pela tecnica e pela disciplina. Esses merecem medalhas de ouro."

"Acho que os brasileiros deveriam dar o maximo de oportunidade a esses jovens que surgem constantemente no futebol nacional. Enviando-os em seleções a varios lugares do Exterior, a fim de que esses rapazes ganhem o indispensavel a bem servir o Brasil nos momentos decisivos. Gente como Rafael, Nicolau, Roberto, que são grandes e notaveis esperanças. Infelizmente, parece que ainda não chegamos a compreender a necessidade de maior intercambio com o estrangeiro, pois o que nos falta é unicamente experiencia. Tanto que seria capaz de apostar tudo nos brasileiros, se tivessem de enfrentar novamente os hungaros. Assim como aconteceu em 50 e 52, com relação aos uruguaios. Aliás, acho que aqueles 4 a 2 do Panamericano se transformaram na melhor vitoria internacional da nossa patria. Deveriamos ter seleções permanentes, uma considerada titular com Zizinho, Jair, Julio Santos, Gilmar, que não podem ficar de fora, e outra com os novatos, titulares de amanhã. E jogar, jogar, jogar! Acredito que essa seria a formula exata para um dia alcançarmos o titulo mundial. Mas quem sou eu para falar?"

AMANHÃ

Liminha pensou bastante antes de continuar a entrevista. Depois, acabou dizendo: "Não nego que seria para mim uma grande honra envergar a camiseta do selecionado do Brasil. Posso não ser um Zizinho, e isso não discuto, mas, uma coisa garanto, ninguem me bateria em vontade e dedicação. Quando formarem um onze de "homens marcados", como eu, Baltazar, Eli, De Sordi, e outros tantos, é capaz de voltarmos com o titulo. Ou então o jogo não acaba. E' logico que vai um pouco de brincadeira nestas palavras, mas... Olhe, o meu barbeiro, lá no Bom Retiro é quem diz: "No dia em que quiserem formar um verdadeiro "scratch" no Brasil não tem "bão", não. Não se discute, a meta é do Gilmar. Ponham De Sordi e Belini na zaga; Eli, Goiano e Bigode na intermediaria; você, — esse você sou eu, o Liminha, Leonidas, aquele "tank" que está fazendo furor no Rio, Baltazar, aquele doido do Botafogo, o Vinicius, e o Nonô. Se vocês não voltarem campeões, o outro quadro não volta prá casa. Precisa gente de "peito" nesa seleção do Brasil. O que adianta a classe? Nada, nada, somente tris derrotas e mais derrotas."

"Depois de ganho o titulo, então poderiamos passear nos lugares preferidos. Ir a Hollywood para conhecer a Marylin Monroe, seguir até Roma, a fim de travar contacto com a Gina Lollobrigida e Silvana Mangano. Ou então visitar a velha Londres, ir à Camara dos Comuns, conversar com Winston Churchill e apertar-lhe a mão. Porque o "homem do V da vitoria", na minha opinião, é o maior do seculo XX. Ele e o nosso patricio Santos Dumont, que sobrevoou a Torre Eifel, em Paris, em 1902. No inicio, mas dentro do seculo da bomba atomica. E, aqui entre nós não sei para que foram inventar essa bomba e a de hidrogenio. Vai me enganar que se houver uma nova guerra mundial, vai restar alguma coisa no mundo? E com quem transacionarão russos e americanos? Será que eles não vêem essas coisas? Vi no cinema o que sobrou de Hiroshima. E foi uma bombazinha atomicazinha deste tamanhinho. Imaginem uma de hidrogenio sobre Moscou! Imaginem outra sobre Nova Iorque! Qual, essa turma é mesmo de morte! Devia não haver guerras. Em caso de necessidade de disputa, haveria uma luta publica, em ringue armado num país neutro, entre os presidentes dos paises litigantes. Que teriam de aparecer mostrando os musculos, de calções. Aposto como ninguem mais seria de briga! Há tanta coisa prá se inventar, e esses caras pensando em guerras!"

"Francamente! Deviam aperfeiçoar o cinema em 3 dimensões, para que pudessemos ver muita coisa... boa e interessante... saindo da tela. E não mandar esses "abacaxis" que têm aparecido por aqui. Aquilo é "conto de vigario" autentico. Já não acontece o mesmo com a televisão, que considero uma das maiores invenções dos ultimos anos. E ainda requer aperfeiçoamento, maior raio de ação. Deveriam pensar nisso e não em bombas. E se fosse necessario eu enfrentar o Rocky Marciano e o Joe Louis, para acabar com as guerras, eu o faria. Primeiro, contudo pediria emprestadas as pernas do Humberto. Como corre esse camarada! Porque eu iria de boa vontade, mas nunca para entregar a cara para os socos. Não sou tão besta assim! Enfim, eles são brancos, que se entendam. Mas que acabem de uma vez com essas idéias de destruição total. Eles que venham assistir um Corintians vs. Palmeiras e mudarão de pensar, vendo a necessidade do mundo continuar."

CADEIRA DE BARBEIRO

Zacarias não torce para clube algum. Vocês já sabem disso. Mas este fato não impede que ele torça para a seleção paulista num campeonato brasileiro. Torce, sim. Nunca negou isso. E justamente pelo fato de ser torcedor é que ele está sofrendo agora como um danado, ao ver que está tudo atrasadinho, com relação ao scratch.

Felizmente, pôde desabafar com um freguês. Este freguês apareceu na quarta-feira de cinzas na barbearia, com confeti no cabelo e cheiro de lança-perfume. Estava sonolento e quase dormiu na cadeira. Não prestou atenção à fala do barbeiro. Limitou-se a murmurar ou a silenciar em certos momentos. Mas Zacarias sabia que aquele seria possivelmente o único freguês da manhã, e não podia perder a oportunidade:

— O senhor viu que droga estão fazendo com a seleção paulista. Viu? Viu que falta de vergonha? Vamos apanhar dos cariocas aqui no Pacaembu. Se não perdermos antes dos gauchos.

— Hmmmm...

— Pois é. Foram complicar tanto as coisas, quando o melhor caminho a seguir era o da simplicidade. Não acha?

— Mmmmm...

— Quantas sociedades que se formam dão certo? Uma em cada dez. As outras nove acabam em galho. O homem é um bicho insociavel, ainda que muitos afirmem o contrario. Porque tem vaidade, e a vaidade arruina as iniciativas em conjunto.

— Mmmmm...

— Quanto mais pessoas estão metidas num assunto, maiores são as probabilidades dele fracassar. Um puxa daqui, outro puxa dali, e no fim acaba em encrenca. Para que esta historia de indicar quatro técnicos que por sua vez indicariam, entre seus pupilos, os que devem jogar na seleção? Para que isso? Ora, me façam o favor. Será que a Federação não possue um departamento técnico capaz de fazer a convocação dos jogadores, sem tanto estardalhaço? A culpa de tudo o que está acontecendo foi exatamente desta tola medida. Em vez de indicar um técnico e escolher um plantel, foram meter a mão em caixa de marimbondos. Não é àtôa que há uma porção de mãos inchadas por aí. Ah, esta mania de exibicionismo que temos e que não perdemos...

— Mmmmm...

— Não é mesmo? Ainda bem que o senhor concorda. Veja só: no próximo dia 13 está marcada a estréia dos paulistas. E nada se sabe de concreto sobre a seleção. Não haverá tempo para treinos. Acho que não poderão fazer mais de dois. E dois treinos é muito pouco, a não ser que escalem no time titular setores já formados de outros times. E isso eles não farão, porque falta coragem.

— Mmmmm...

— Naturalmente. O técnico, seja ele qual fôr, vai fazer uma salada de frutas medonha. Apanharemos e depois ele poderá dizer: "A culpa não é minha, é da confusão reinante no futebol paulista". Confusão? Foram eles que fizeram a confusão. A Federação não tem o direito de requisitar quem bem entender? Então requisite e acabou-se a confusão. Se os clubes pudessem negar o concurso de seus jogadores, compreender-se-ia este panico. Mas não podem, têm de ceder os homens. Então? Prá que aflições?

— Hmmmm...

— O pior é que até o Paulo Machado de Carvalho está tirando o corpo fora. Ora, numa hora de confusão é que se conhece mesmo um lider. Quando nau navega num mar de rosas é facil chefiar. A dureza se inicia quando começam as dificuldades. Não é mesmo? E o Aymoré, por que tinha de fazer aquela encenação toda? Será que ele, sem o Paulinho, não sabe trabalhar? Perventura o Paulo Machado de Carvalho auxiliou-o no Palmeiras? Não. Mesmo assim Aymoré foi técnico do alviverde durante todo o campeonato. Ora, se o foi tanto tempo, não pode sê-lo durante um mês, agora? Prá que renunciar? Criou um caso. Qual deve ser agora o técnico. Eu acho que ele vai voltar atrás, e o Paulo tambem.

— Hmmmm...

— Vão voltar atrás, sim. Caso contrário os dois vão para o pelourinho da opinião publica. E merecidamente. Já que não deviam ter renunciado, não tinham direito a renunciar. Fugir à luta nunca foi bonito, em epoca alguma. Qual é o general que, vendo confusão nas suas fileiras, vira-se de costas e abandona o terreno de luta? Não, não e não! Quem tem vocação de lider, até gosta de dificuldades para resolvê-las, para liquidá-las para poder dizer depois alto e bom som que salvou a situação.

— Hmmmm...

— Este negocio de querer tudo direitinho para trabalhar não vale, não. Assim, até eu. Na vida particular temos casos inumeros para exemplificar, não é mesmo? Qual é o pai que tem mais méritos no governo dos filhos? Aquele que precisa impor sua autoridade ou aquele que só recebe alegrias, por serem seus filhos comportados por natureza?

— Hmmmm...

— Bem, vejamos o que sucede nas próximas 48 horas. Se continuarmos marcando passo, entrarei em desespero. Deixarei um substituto na barbearia para tomar conta e tirarei férias com a patroa e os filhos em Serra Negra, que bem estou precisando de um descanso. Só voltarei depois do campeonato brasileiro. Ver a alegria dos cariocas de perto, isso não.

— Hmmm.

— Está pronto.

— Hein?

— Pronto. Fiz a barba.

— Ah, sei... onde estou?

— NA MINHA BARBEARIA, E ESTÁ DEVENDO DEZ PRATAS E NA PROXIMA VEZ QUE VIER NÃO DURMA NA CADEIRA QUE EU FICO LOUCO!

Não houve proxima vez, claro.

JULGUE VOCÊ O JUIZ

A melhor carta que recebemos julgando o trabalho do sr. Esteban Marino na direção do clássico Corintians vs. São Paulo, foi a do jovem Ariovaldo Moreira da Silva, que se faz, assim, credor do premio de Cr$ 200,00, o qual poderá vir retirar nesta redação quando desejar. Ariovaldo julgou assim o juiz: "Na minha opinião o sr. Estebam Marino agiu à altura da importancia do jogo, desde os minutos iniciais.



Os jogadores das duas equipes jogaram com lealdade e com isto ajudaram o bom desempenho do juiz.

Houve um lance em que Alfredo atingiu fortemente o centro avante do Corintians — Nonô — que foi retirado de campo, sendo que o sr. Estebam Marino deixou de apitar o penal por não ter visto o lance; no momento achava-se em posição desfavoravel. Mas eu creio que não hesitaria em punir a infração se estivesse mais perto do lance.

Outro lance que o sr. Estebam Marino deixou passar foi numa avançada de Simão pela esquerda. Vencendo Vitor na corrida, foi empurrado. O ponteiro do Corintians, na sua avançada, poderia finalizar com perigo. Foi este o unico erro grave do sr. Estebam Marino. Estava bem colocado e viu muito bem o lance".

MENÇÃO HONROSA

Dos restantes concorrentes, nenhuma mais enviou opinião convincente. Apenas o sr. Adamastor dos Reis, vencedor da primeira rodada do concurso, merece menção honrosa.

—x—

Este concurso sofre um pequeno hiato, em virtude de não haver jogos oficiais até o fim do mês.

REFORMAS?

Há tempos, o sr. Antonio Romano, presidente do XV de Novembro de Piracicaba, dizia ao reporter do MUNDO ESPORTIVO, que seu clube não permaneceria com o mesmo plantel na nova temporada; que os ordenados muitos altos não podiam continuar sendo pagos por seu clube, que iria aproveitar varios "pratas da casa". Agora, terminado o certame, aguardam-se as novidades de Piracicaba. Sabe-se, por exemplo, que existem clubes de São Paulo interessados no goleiro Canarinho e no dianteiro Roque. Haverá mesmo a dispensa?

VOCÊ SABIA...

... que coube ao Estudante quebrar a invencibilidade do Palestra em 1937, derrotando por um a zero, no dia 17 de outubro?

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresentamos hoje
"DUVIDA CRUEL"
Um drama em 1 ato

Ao levantar-se o pano, vê-se uma sala de escritório repleta de livros em todas as suas paredes. Sentado atrás de uma escrivaninha, Mario Frugiuelle tem o semblante preocupado. Ao redor da mesma, três sizudos cavalheiros de roupa escura, usando oculos de vidros grossos, consultam continuamente livros imensos. Numa cadeira à esquerda, longe da mesma, está sentada a Justiça, bela mulher com apenas um olho vendado e com a célebre balança no chão, abandonada. Enquanto dura o drama, a Justiça limita-se a sorrir ou a ficar séria. Mario, volta e meia, levanta-se dá um passeio pela sala e torna a sentar-se.

ADVOGADO 1.o — Sua vontade será feita, dr. Frugiuelle. Permaneceremos vigilantes no cumprimento de nossa missão.

MARIO — O perigo me espreita por todos os cantos. Sinto-me observado continuamente, como se houvesse alguem nesta sala, além dos senhores três e eu! (Na sua cadeira, a Justiça sorri).

ADVOGADO 2.o — Confie em nós. Não faça nada sem nossa aquiescencia, que nada lhe sucederá.

MARIO — Querem verificar nos seus livros se posso... espirrar?

ADVOGADO 3.o — (Folheando um livro enorme, azul) — Vejamos ... espirros... espirros ... espirros, achei: aqui diz — Artigo 78 paragrafo 3.o: "Por maior que seja a oposição a um presidente de Federação nada pode impedi-lo de espirrar quando tal necessidade fisiologica se fizer sentir". Está claro, sr. Frugiuelle. O senhor pode espirrar à vontade.

MARIO — Atchim! Attt... chim! ATCHIM! Pronto, espirrei. Têm certeza que não foi ilegal? Não servirá de base para acusações da oposição?

ADVOGADO 2.o — A lei é clara, doutor. A lei é clara.

ADVOGADO 1.o — O senhor pode satisfazer todas as suas necessidades fisiologicas sem receio.

MARIO — Deus queira que seja verdade. (Levanta-se e dá uma volta pela sala).

ADVOGADO 2.o — É aconselhavel, porém, que não conceda entrevistas. Alegue rouquidão.

MARIO — Sim, sim, claro, claro. Por favor, queiram consultar nos livros se posso comer feijoada sabado.

ADVOGADO 3.o — Já dissemos que pode satisfazer todas as necessidades fisiologicas sem receio. Feijoada não é exceção.

MARIO — Mas... posso comê-la em companhia de Giuliano e Paulo de Carvalho?

ADVOGADO 1.o — Bem, isso já é problematico, porque pode dar margem a más interpretações, capciosas, da oposição. Aconselhamo-lo a comer a feijoada em casa. E feijoada de lata, para evitar um ascesso de colicas.

MARIO — Ascesso? Não me falem disso, nem de rebaixamento.

(A Justiça sorri, na cadeira, e olha para ao balança, inclinando a cabeça).

MARIO — Sinto-me observando. Ai, meu Deus. Estou quase largando esta presidencia para poder voltar a viver sossegado. Nada mais faço sem ser assaltado por duvidas crueis. Posso fumar um charuto? Não há perigo que o Corintians reclame? Sabem, charuto é patente deles...

ADVOGADO 3.o — Fume um cigarro e evitará complicações. Aqui, o artigo 56, paragrafo unico diz: "A vantagem do cigarro sobre o charuto é patente. Além de ser mais suave e menor, impede que o fumante fique tonto com a fumaça e fale coisas perigosas". Como vê, a prudencia ordena que evite o charuto.

MARIO — Acho que vou ficar fechado dentro de um cofre de aço Fiel, até a realização da tal Assembléia. Digam-me: não posso adiar esta assembléia, alegando dôr de dentes ou coisa parecida?

ADVOGADO 1.o — Este artigo eu sei de cor: "O estado doentio de um dente, mesmo que seja do sizo, não justifica o adiamento de uma Assembléia. Apenas a perda de todos os dentes pode ser considerada motivo plausivel, e mesmo assim por uma semana apenas". Esta desculpa não serve. Por que não pensa outra? Por que não finge um rapto? Poderia assim a simpatia da opinião publica.

MARIO — Mas se descobrissem o truque estaria arrasado. Meu Deus... estou num beco sem saida. Querem vêr se posso comprar um automovel Oldsmobile ultimo tipo, que me ofereceram por 700 mil à vista?

ADVOGADO 1.o — Poder pode. Mas não aconselhamos. Fatalmente pensariam em desvio de verbas e coisas semelhantes. O sr. seria apresentado como esbanjador do dinheiro da Federação, e não convêm a esta altura dar a minima oportunidade de ataque aos rivais.

MARIO — Que vida, esta! Maldita hora em que fui eleito. Se eu soubesse que seria assim! Ah, mas a culpa é do Cezar Dias que me empurrou e depois caiu fora.

ADVOGADO 2.o — Aconselho-o a calar-se neste recinto. A oposição pode ter instalado microfones ocultos, para colher sua voz em declarações perigosas. O melhor é silenciar.

(A Justiça sorri, sempre olhando para a balança com o unico olho livre. Enquanto Frugiuelle enterra as mãos na cabeça o pano cai lentamente. Os advogados continuam consultando os livros até o final da cêna. As luzes empalidecem e quando o pano está prestes a atingir o solo, ouve-se uma risadinha sêca da Justiça, e a voz de Frugiuelle que grita:

MARIO — Hein? Quem riu- Quem zomba de mim?

FIM DO DRAMA

LABORATORIO FOTOGRA

Um campeonato de futebol é, sempre e sempre, um grande album de fotografias. Onde se misturam os instantes alegres, os momentos de angustia e tristezas desse irrequieto colecionador que é a torcida, seja das populares, arquibancadas ou numeradas. O pensamento age rapidamente, no instante da jogada, e faz o classico "clic" das famosas Leika ou das simples maquinas de caixão, para, depois, nas esquinas ou nos bares, nos bondes ou nos cinemas, mostrar àqueles que, por fatalidade, não conseguiram "apanhar" o lance. Assim, o certame do IV Centenario apresentou tambem as suas fotos famosas, teve tambem seus flagrantes inesqueciveis. O leitor, que é adepto renitente e incondicional do esporte bretão, terá, porem, "captado" todas as "fotografias" da magna competição? Terá, em ultima analise, sabido catalogá-las em seu "canteiro de saudades" futebolisticas? O reporter, confessa, não tinha ideias para a semana, após o barulhento carnaval. Entretanto, um companheiro abriu-lhe a "caixa do pensamento"... e a reportagem saiu. Como se o nosso fotografo tivesse mesmo batido e guardado tudo o que se passou nos 170 dias do campeonato Quatrocentão. Assim, vejamos, pagina por pagina, o que nos apresenta o Album de 54.

FOTO INTERNACIONAL



Giovanni Viola, o grande goleiro italiano que os brasileiros conhecem bem (Coda Rio de 51), anda muito alegre. E' que sua esposa teve uma menina, que veio enriquecer o lar do guardião. Viola é visto na fotografia à esquerda, acompanhado da filha mais velha, olhando embevecido a que acaba de vir ao mundo. Ava Gardner, a bela estrela do cinema americano, chegou a Roma e foi logo convidada para assistir o classico entre Lazio e Napoles. Entrou no gramado, para o pontapé inicial, recebendo flores dos capitães das duas equipes, conforme se vê à direita (clichê superior), com Ava entre Giovanini e Gramaglia. Finalmente, em baixo, fase do guarto gol conquistado pelo Milan em Londres, frente ao West Ham (o escore final foi 6 a 0 a favor dos italianos), notando-se o goleador Gunnar Nordahl acabando de fintar o goleiro (tinha driblado 4 antes) para chutar para a meta desguarnecida.

A FOTO COLORIDA

Ai estão eles, sorridentes, orgulhosos. O flagrante apanha a pagina toda e vêem-se brilhantes calções negros, camisetas alvas como a neve, meias negras e brancas em listas horizontais. Não é dificil conhecer os homens que figuram nesta foto, não é dificil saber a que clube pertencem. O estadio, vê-se no fundo, só pode ser o Pacaembu, mesmo porque, aqui e ali, surgem espaços sem relva. A primeira foto do album, portanto, mostra o Campeão. Bastariam as faixas e os sorrisos para distingui-los. Nestas condições, não há necessidade de maiores esclarecimentos, pois lá está o Claudio, lá está o Gilmar, lá está o Roberto. A foto colorida pertence ao Corintians.

A FOTO CENSURADA

Tambem existe DIP em futebol? Não, não é possivel! Entretanto, logo na pagina seguinte, surge um quadro em linha, mas carimbado, no busto dos craques, como se o que está por baixo fosse proibido... para menores. Todavia, o futebol sempre foi um esporte para todas as idades e não mais existe censura no Brasil. Nota-se um escudo num lugarzinho onde o carimbo não pegou. Nota-se, tambem, aqui e ali, como se a cor das camisas fosse mais escura. Ah, descobrimos! A cor é azul, quando deveria ser verde! E descobrimos tambem que a censura partiu do publico e não do... DIP. E' que a torcida estranhou o não aparecimento em campo da tradicionalissima ca[...] miseta esmeraldina, da bela[...] ma cor da esperança do Palme[...]ras. Sim, esta foto é do quad[...] palmeirense... num dia az[...] Não partiu de nós a censu[...] podem crer. Ela veio daquele [...] manda no futebol: o torcedor[...]

TAMANHO 3 x 4

Para que uma pagina [...] grande, tão vazia, para uma [...]tografiazinha tão mirrada? [...] certas coisas incompreensi[...] Entretanto, parece que esta [...]gina estava reservada para [...] muito maior. Notam-se nos c[...]tos os prendedores da foto, [...] abertos. Porem, a "bichinha" [...] mesmo diminuta. Do tama[...] de uma dessas fotos de carte[...] de identidade. E quem é o c[...] Inclusive, desapareceu o br[...] da face do homem. Mas, nã[...] dificil adivinhar quem ele [...] Veio lá do Norte, cercado de [...]ma, cheio de cartaz. Seus p[...]meiros momentos foram so[...]bos na realidade mas os flagr[...]tes foram sendo esquecidos [...] armarios dos jornais, os clic[...] foram sendo postos em bi[...] nas pilhas enormes. Resto[...] foto 3 x 4, porque o seu ca[...] foi minguando, minguando [...] até quase cair no ostracis[...] Onde estás Canhoteiro?

A FOTO ANTIG[A]

Só faltam grandes bigo[...] calções em cima dos joelhos [...] a pose tradicional de um jo[...] em terra, outro levantado. [...] que a foto que vem a seguir [...]tá amarelecida, desbotada, co[...] se ela pertencesse a um te[...] que não fosse o nosso. Estra[...] não? Pois não estamos aqui [...]cordando "fotograficamente" [...] ano do Centenario? Mas é [...]gavel que a foto tem sua r[...] de ser. Pelo menos, trata-se [...] um craque que foi craque. V[...] contudo, que há ainda uma [...]reola a circundar a foto. [...] da esperança, esse sentim[...] que nunca desaparece. [...] nas demais, não é dificil [...]nhecer o jogador que figura [...]ta pagina. Moreno, alto, [...] mostra ainda a mesma "p[...] de fama de outras epocas. [...]ma-se ele... José Carlos B[...] A fotografia traz saudades, [...]tas saudades, principalmente [...] um ano que não está assim [...] longe, quando o Maracanã [...] engalanava para vê-lo jogar [...]remos depressa a pagina. [...] foto nos deixa tristes.

A FOTO QUE TREME[U]

Quem foi o fotografo que [...]lheu este flagrante? Aprese[...]lo ao publico é dar atestado [...] insegurança na profissão. [...]mo? O profissional da Leika[...]

O DR. FREUDINHO FALA DOS TRICOLORES

O dr. Freudinho, quando tem tempo, gosta de bater um papo com Mirtriades, sua linda e eficiente ajudante. A bela morena saber conversar muito bem sobre qualquer assunto. Vamos surpreende-lo, hoje, sem clientes para atender. O dr. Freudinho inicia uma conversa sobre personalidades extravagantes do futebol, tipos por ele estudados à distancia por amor à arte da psicanalise. Ou ciencia, como quiserem.

— Sim, Mirtriades, um time de futebol, escolhido "a olho" como se diz na giria, reune tipos interessantissimos que se prestam a observações curiosas. Quer exemplo?

— Sim, doutor, estou muito interessada.

— Veja o São Paulo, por exemplo. Um clube de elite, de gente de dinheiro. Examinemos varios de seus jogadores. De Sordi, por exemplo. Que acha do De Sordi?

— Pelas fotografias, parece ter uma cabeça grande demais e os ombros excessivamente caidos.

— Bôa observadora. Você é uma bôa observadora, além de ser uma observadora bôa.

— Obrigado.

— Pois bem. O De Sordi é um caso tipico de ruibarbosismo desviado no futebol. Craneo enorme. Agilidade fisica em vez de intelectual. Possivelmente quando era pequeno lhe aconteceu alguma coisa que lhe privou o crescimento normal. Sim, porque sua cabeça é de gigante. Ele encontrou então no futebol um derivativo. Naturalmente ele já viu sua propria sombra alguma vez, e verificou a desproporção entre a cabeça e o corpo. Furioso, passou a dar pontapés até na sombra...

— Isso explicaria então sua brutalidade.

— Evidentemente. Caso contrario encontramos no Pé de Valsa. Aposto que de garoto queria aprender o ballet russo. Mas os pais, pensando que tudo o que é russo é comunista, não deixaram. Ele ficou com recalque a partir da data da proibição. E desviou para a bola sua afeição ao ritmo do balé. Além de admitir um apelido que, francamente, da náuseas aos sensatos. O seu prazer seria jogar futebol metido dentro de uma roupa apertada de bailarino classico. No dia em que o Leonidas deixar, fará sensação.

— Interessante esta sua dedução.

— Pois é. Veja o caso do Teixeirinha. Qual sua mania? Correr junto à linha lateral ou à linha do fundo. Por que? Qual a causa? Caso tipico de zêlo excessivo dos progenitores. De moleque, Teixeirinha devia ser demasiadamente vivo, propenso a safadezas. Os pais, então, advertiam: "Meu filho, queremos que você ande na linha". Ele cresceu, ficou futebolista e sendo pessoa de indole, passou a andar na linha, conforme os pais lhe pediram. E não perderá mais o costume, que está fortemente arraigado.

— Curioso, e parece verdadeiro.

— E' muito simples. Os diversos tipos humanos prestam-se aos mais variados estudos. Pretendo escrever uma obra sobre isso, mais tarde ou mais tarde. Coisa trascendental. Outro caso curioso dá-se com Gino. O' rapaz gosta de bancar o homem dentro do gramado. Sem mais nem menos? Não, há um motivo. De garoto, os companheiros chamavam-no de "Gina". Precisava distribuir sopapos para provar o contrario. "Gino não é nome de homem", lhe diziam. E ele descia o braço a torto e a direito. Seu mal agravou-se quando a Lollobrigida começou a ficar famosa. Agora faz questão de deixar bem claro que de Gina não tem nada. Coisas da Vida.

— Para tudo há uma explicação. Realmente a psicanalise e a psicologia são as ciencias da nossa época. Anos atrás seria impossivel descobrir todas estas coisas

— E' o que vivo dizendo. Estes casos citados são poucos, comparados com tudo o que há. Um dia voltaremos a falar sobre isso, apanhando algum outro clube como base. Verá que, com raras exceções, os homens vivem regidos pelo passado, longinquo ou proximo. O time todo do São Paulo, atual, vive preso ao fascinio do esquadrão de 1945-48. Mas isto são outros quinhentos cruzeiros. Mirtriades, traga-me uma groselha com vinagre, por favor.

CABEÇÃO P[...]

Cabeção esteve na capital [...] passar o carnaval junto aos [...]liares. Chegou sábado e onte[...] tarde, por volta das 10 hor[...] manhã, retornou à Capital Fe[...] Falando sábado à reportagem [...] após sua chegada, em sua re[...]cia, declarou:

"Para ser sincero, gostari[...] continuar no Bangu. Já me ad[...] ao futebol guanabarino. Pa[...] jogar o ambiente de lá é bem [...]lhor do que aqui. No Bangu [...] à vontade, sem preocupação [...] o titular absoluto e mesmo q[...] gue mal não perco o lugar, [...]

AFICO DO CAMPEONATO

á dando explicações. Ele não tem culpa, a foto é assim mesmo, tremida, incerta, porque representa um dos maiores fracassos do ano. Vejam no canto — isto nota-se bem — os numeros 4 e 8, formando o ano de uma grande conquista. Os calções são negros, isso tambem se nota, as camisas apresentam listas horizontais, brancas e negras. Ah, depois que o fotografo prestou seus esclarecimentos, não é dificil saber de quem se trata. E' o quadro do XV de Novembro de Piracicaba. 48 foi o seu ano de glorias, 54 o de desventuras. Quase é obrigado a empreender a "longa viagem de volta". Salvou-se no instante derradeiro, mas a foto saiu tremida, como tremeu toda Piracicaba, sentindo o cutelo descer pouco a pouco, até parar em cima do pescoço, acabando a aflição. Fotografia bem feia.

A FOTO DO MOMENTO

Viramos a pagina. Nesta outra, encontramos não uma foto, somente, mas varias. Poses as mais diversas, rodeando uma, que apresenta um jovem sorridente. Nos quatro cantos da pagina, o numero 36. Tremam os arqueiros, suem frio os zagueiros, resguardem-se os medios. Este aqui é Humberto Tozzi, o homem-rush, o homem-gol do Palmeiras e do campeonato. Até Feitiço, que não joga mais, andou tremendo com as proesas do notavel atacante. E' que Humberto, em 26 jogos, marcou 36 gols, dando prova inconteste de sua capacidade de goleador. Foi um dos nomes mais comentados de 54. E, agora, é o homem do momento. Afinal, os paulistas depositam em Humberto grandes esperanças no proximo campeonato brasileiro. Porque, no futebol, o que vale é gol.

A FOTO CINEMATOGRAFICA

Parece que muita gente quis sair na foto seguinte. Ela foi recortada, mas notam-se pedaços de pernas aqui e ali. Tambem, sem a menor duvida, esta fotografia tem o seu valor, o seu grande valor. E os craques fizeram pose... cinematografica. Sorrisos largos, cabelos bem penteados, meias, calções e camisas sem maculas. Tudo branco, branquinho Quando es contar a historia do ano de 54, quando se falar no campeonato do IV Centenario, esta foto terá um lugar de destaque. Bastará uma unica legenda, curta, mas cheia de valor: Estes foram os unicos a conseguir bater os campeões! E' preciso dizer mais?

A QUE NÃO PRESTOU

Vira logo esta pagina! Não é preciso nem olhá-la! Até parece que vocês têm marcação em cima do rapaz, até parece que não gostam do São Paulo! Entretanto, para que virar logo? Estamos aqui recordando o certame e temos que ver tudo. Mas esta foto não mostra nada? A cabeça aparece pouco, o corpo muito menos. Tudo sem forma, apagado! Só o torcedor, o homem que guarda tudo na memoria, poderá prestar maiores detalhes. Ora, vocês não falaram no São Paulo? Pois este rapaz aqui pertence ao Canindé. Mora lá. Por enquanto, é logico! Mais detalhes? Ele quase cria um "caso internacional" entre sampaulinos e lusos, por causa da bagatela de.. 800 mil cruzeiros. Tinha qu figurar aqui e como não havia outra fotografia mais nitida, aproveitamos essa mesmo. E achamos que diz tudo: a foto que não houve ou que não prestou. Se não houve ou não prestou é porque o focalizado... não existiu.

A FOTO PROIBIDA

Por que proibida? De novo o DI? Não, não é nada disso. Primeiro é necessario ler esta determinação... da Policia Especial. Foi um erro de um integrante dessa milicia. E' melhor não mostrar, pode dar galho. Entretanto, veja rapidamente. Aparece o gol de fundo do Pacaembu. Nota-se o Rodrigues saltando e o Clelio metendo a cabeça para escanteio. Mas o juiz deu penalidade maxima. E... fica expressamente proibida a publicação desta fotografia, sob pena de multa e surra de borracha! Afinal, ele, mesmo sendo o n.o 1, tem direito de errar!

A FOTO NÃO REVELADA

O que é isto: um album de fotografias ou de negativos? Para que esta pagina com dois negativos? Veja contra a luz e terá a explicação. Este rapaz aqui é o Elzo, que ganhou tal cartaz no Ipiranga que tinha que vir a ser o titular absoluto do Palmeiras. Mas ficou no onze dos aspirantes. Tambem, aquele ataque titular estava marcando tentos em cima de tentos! E a outra? Ponha contra a luz de novo! Este custou um dinheirão ao Palmeiras. O negativo está aguardando o momento de ser revelado. Sabe, a gente chega a ter medo. Eles eram três no quadro "cadete" do São Cristovão. E vieram para São Paulo. Um aprovou em cheio, outro foi uma negação. Resta o terceiro, que temos visto no quadro de baixo e tem qualidades. Mas, em 54, chegando como esperança, não pôde confirmar. O Jair ainda é o dono do quadro. Seu nome é Ivan e está aqui para que o negativo não se perca. Quem sabe se um dia...

A FOTO INDISCRETA

Esta aqui não é e nunca foi jogador de futebol. Parece mais um dançarino de frevo. Espere, estou conhecendo este outro, magrinho de bigodinho. O que é que o dançarino está fazendo? Quem baila o frevo usa um guarda-chuva aberto e não uma bengala! Ah, já sei, já sei. O que vocês foram arranjar hein? O titulo está mais do que certo, esta fotografia é mesmo bem indiscreta. Deveria ser censurada.

O FILME ESTRAGADO

Mas este não é o Mauro? O que faz aqui neste filme todo queimado? As explicações do torcedor vem a seguir: Sim, o filme estragou. Desde aquele jogo do primeiro turno do São Paulo contra o Corintians. O fotografo quis bater a chapa do joelho do rapaz, mas ele mexeu-se e saiu todo tremido. Estava garoando, a lente ficou meio encoberta e está ai o resultado. Tudo por causa de um joelho! Que o craque não quer compreender que está em mau estado. Guardamos o filme como lembrança, para o que der e vier. Tanto poderemos publicar, no futuro, só o joelho, como o "close up" do jogador. Ele, Mauro, é quem sabe!

MONTAGEM FOTOGRAFICA

Mais uma pagina e quatro fotografias. Bela montagem, aliás. Em cima, duas fotos, com um homem falando no microfone, em uma, e outro com uma bola nas mãos, de calção, na seguinte. Em baixo, mudou a historia, o que estava com a bola, está com o microfone, o que estava com este, está com aquela. As personagens das fotos são conhecidas, muito conhecidas. O leitor, ou melhor, o torcedor, dá um gostissima gargalhada e diz: Como são as coisas hein? Antigamente, aquele comentava este; hoje, este comenta aquele. Coisas da vida, coisas da vida! Coisas do futebol, isso sim! O campeonato que passou deixou tambem esta recordação, que poderá inclusive sofrer nova metamorfose.

CONCURSO FOTOGRAFICO

Finalmente, uma pagina inteiramente "lotada". Gente de todo o tipo e pose. Lá em cima, encabeçando a turma, um conhecido homem do esporte. Mas está meio de costas, como se não quisesse mostrar-se de frente. A seguir, uns vultos tambem conhecidos. Todos jogaram futebol, menos um gorducho, sorridente, que tirou uma foto... euforica. O resto é tudo de jogador. A torcida escolheu 55 homens, dos 5 grandes e colocou, esparsamente, outros dos chamados menores. Aquele não é o Valdir? Este não é o Americo? Parece com o Nicolau este aqui? Mas, correndo bem os olhos, lá está um que parece com cara de poucos amigos. Baixou inclusive a cabeça, deixando ver somente as largas entradas da cabeleira repartida no meio. Não dá para ver as feições, mas parece o Jair. E' capaz dele não querer jogar na seleção! Lá em cima, está um todo sorrisos A camisa vai até o pescoço! E' goleiro e famoso! Não é dificil adivinhar o seu nome! Entretanto, por mais incrivel que pareça, é esta a unica pagina encoberta por uma folha de papel de seda. As fotos, na maioria, estão algo confusas. Um torcedor diz: Ninguem está se entendendo. Dizem que não há cooperação! O outro emenda: Cooperação há, o que não há é seriedade! Surge um terceiro e acrescenta: Seriedade há, o que está faltando é união! E um quarto finaliza: União e menos tecnicos!

Quem é, quem é !

1) Nem do Palmeiras, nem do Ipiranga. Trata-se de Rodriguinho, irmão de Rodrigues.
2) É Gersio, pertencente ao Palmeiras.
3) É o ponta esquerda Tite, do Santos.
4) Muca, atualmente em Jacarezinho.
5) Nada mais, nada menos, que Carlyle.

...ERE O BANGU

ao contrário, portanto, do que acontecia aqui. No Corintians, não podia errar, porque no jogo seguinte já era afastado. Tambem gostei muito no Bangu foi da amizade dos diretores. Os jogadores tem em cada um deles, um amigo. Lá ninguem dá "palpites" nas escalações Quem manda no time é o técnico e ele é o unico responsavel pela escalação. Tenho contrato com o Bangu até o dia 31 de março, e a decisão final está com o Corintians. Caso o meu clube resolva ceder definitivamente o meu passe, terei de levar minha familia para o Rio".

APÓS o Carnaval, ainda com cara de ressaca, tratam os dirigentes de reiniciar a folia esportiva. Já não é sem tempo. A seleção paulista, agora, deve ser assunto serio. De uma vez por todas, existe a necessidade de ser solucionado o impasse surgido com a demissão do senhor Paulo Machado de Carvalho, com consequente acompanhamento de Aimoré Moreira. E, falando-se em seleção, é bom lembrar que os cariocas vão indo bem, tendo Martin Francisco dado largos passos para a equipe ser formada convenientemente. Pelo menos nisso os guanabarinos estão levando vantagem. Iniciam mais cedo, ou melhor, menos tarde a preparação de seus valores. Resta apenas a esperança de muito boa vontade por parte de nossos dirigentes, craques e orientadores, para que São Paulo consiga disputar bem o certame e reassegurar o titulo nacional.

—•—

ESTÁ todo mundo em repouso. Os craques, finalmente, gozam um merecido periodo de afastamento das canchas, coisa ultra-necessaria após a estafante atividade do campeonato com suas 26 rodadas. Para que se tenha uma idéia do quanto deva estar saturado de futebol o profissional, basta que se diga que, após a derradeira jornada, os profissionais corintianos declararam que a sua maior aspiração, após o titulo, seriam alguns dias de descanso. Se toda profissão oferece a possibilidade de um certo prazo de recuperação de forças, é natural que se deva conceder ao homem do futebol, identicamente, momentos em que possa deixar de pensar, pelo menos, em chuteiras, em pontos perdidos, e, por que não?, em "bichos" tambem. Por outro lado, o proprio publico já estava ficando satisfeito de tanto jogo. Agora, a ordem é descansar.

—•—

ISOLADO, esquecido, abandonado à chuva benfazeja que desabou por estes dias, o gramado de Pacaembu deve ter ficado satisfeitissimo. Para ele, pelo menos, o Carnaval deve ter sido maravilhoso. Embriagou-se com o lança perfume que o céu lhe mandou em grande quantidade. Há quanto tempo não estaria desejando um banho assim, sem pensar em ser pisado algumas horinhas depois? Evidentemente, está surgindo uma oportunidade por minuscula que seja, para que o chão do estadio municipal se alivie um pouco dos pesados compromissos que, às vezes, são muito mais serios para si do que para certos craques E, nesta oportunidade, lembramo-nos de como seria bom se o futebol paulista tivesse um calendario bem organizadinho, com uma folga acentuada entre um certame e outro, mas sem amistosos ou similares, para que não só os seus homens, mas tambem sua principal praça de esportes, tivesse tempo para se cuidar um pouco, readquirindo uma fisionomia mais agradavel.

—•—

OUTRO dia um amigo nosso, do interior, perguntava temeroso: — "Será verdade que este ano não desce ninguem?" E nós respondemos que apenas havia possibilidade de ser obedecida a chamada Lei do Acesso. Quanto ao descenso, isto seria já com a consciencia e a hombridade dos dirigentes dos ultimos colocados. O interiorano, certamente, estava com medo de não sobrar uma vaga para seu clube, caso este conseguisse o direito de disputar o campeonato paulista. Retrata, sua expressão, o que na verdade se passa pelo interior. Um ambiente de intranquilidade, de temeridade, sendo sempre aguardado um golpe fatal na sua apreciavel Lei. No entanto, somos forçados a reconhecer que nem só os clubes da capital "trabalham" pelo desaparecimento desse legado de Roberto Gomes Pedrosa. Tambem os que vieram do interior para o certame principal estão "trançando os pausinhos". Veja-se, por exemplo, o papel desempenhado pelo Noroeste. Concluam que o contagio é perigoso e as memorias bem fracas...

—•—

UMA vez aqui e outra no Rio esteve jogando o Estrela Vermelha. Venceu e perdeu, respectivamente. Logo surgiu a duvida. Estará tão mal o futebol paulista, ou é o da Guanabara que está muito bom? Pois o que existe é que ambos ainda se equivalem. Nenhum se distanciou do outro a ponto de poder ser feito um paralelo com base nesses dois resultados. A prova dos nove seria um jogo entre o campeão paulista e o carioca. Aliás, já se fala insistentemente em tal partida. Ela não seria nada má, principalmente porque o Corintians precisa dar uma satisfação à sua torcida e ao proprio futebol de São Paulo. Cremos que os dirigentes do Campeão do IV Centenario não relutarão em manter os entendimentos necessarios para efetivação do "match". Ele será sensacional e importante, representando mesmo "tirar a diferença" entre o poderio daqui e de lá. Como a torcida, nós tambem aguardamos esse amistoso entre os respeitaveis campeões.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Seis laudas e meia para escrever, e tão pouco assunto... Mas os leitores não têm nada com isso. Vamos ver se conseguimos falar com o Aimoré, já reintegrado das funções de tecnico do "scratch" paulista. Conseguimos.

Aimoré está sentado de pijama no sofá predileto. Cafezinhos, biscoitos, etc. numa mesinha ao lado tornam o ambiente mais convidativo. Com um sorriso, ele me diz:

— Como vai, grande amigo? Como vai? Que tal as crianças?

— Não tenho crianças. Sou solteiro?

— Bem, bem... fique à vontade. Sirva-se.

O cafezinho estava bom. Cheiroso e preto. Aimoré nunca esteve tão amavel. Disse:

— Naturalmente, querem uma entrevista, não?

— Sim, sobre a seleção. Quais os convocados?

— Não estou autorizado a cita-los. Posso apenas fornecer uma lista de 22 elementos que não serão convocados.

— Tambem serve. Pode falar.

— Nicacio, Gatão, Sarcinelli, Moacir, Nenê...

— Bem, chega. Já tenho uma idéia. Que mais pode dizer sobre a seleção?

— Serão onze jogadores apenas os que entrarão em campo.

— Que mais?

— Usaremos camiseta listada, preta e branca, com gola e bracadeiras vermelhas. Calção branco. Em outras palavras, usaremos o uniforme da seleção paulista.

— Muito original. Pensa escalar um ou dois goleiros"

— Um só. Dois não é permitido pela FIFA.

— Muito obrigado. A entrevista foi realmente proficua. Gosto de individuos que se abrem como você se abriu. E o café e os biscoitos estiveram formidaveis.

— Agradecido. Gosto de tratar bem os reporteres. Mas queria pedir-lhe um favor: não publique nada do que eu disse. Poderia comprometer-me. Não quero ficar mal com ninguem, sabe?

Aimoré que me desculpe, mas eu publiquei tudo. O café e os biscoitos me deram dor de barriga mais tarde. Publiquei só de raiva.

ENQUETE POPULAR

Saindo da casa do Aimoré passei pelo centro da cidade. Já no largo Paissandu, nucleo de folgados, aliás, de fans do futebol, realizei uma rapida enquete popular sobre assuntos do momento. Um cavalheiro de chapéu verde escuro e sapatos de feltro, ou melhor, de chapéu de feltro e sapatos de camurça, estava encostado na parede externa do Ponto Chic. Aproximei-me.

— Boa tarde.

— Boa tarde.

— O senhor é fan de futebol?

— Não. Gosto de briga de galo.

— Não arrisca um palpite para a escalação da seleção paulista?

— Bem, isso não custa nada. Tome nota: Jurandir, D. Minagos e Caieira; Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Servilio, Milani, Remo e Hercules.

— Mas esta gente toda já pendurou as chuteiras.

— Mesmo assim faria melhor papel que os meninos de hoje.

— O senhor é saudosista?

— Não senhor. Sou dentista.

— Qual é seu nome, por favor?

— José Tiradentes Alveolar.

— Obrigado. Até logo e felicidades.

Saí passeando por ali, em busca de outro que tivesse mais jeito de torcedor. Talvez um chofer de praça... Havia um gordo e alto, rosto vermelho. O tipo do fulano que aparece no Pacaembu de camiseta, com os pelos do peito prá fora, num flagrante desrespeito às madames presentes. Aproximei-me:

— Boa tarde.

— Está ocupado

— O que?

— O carro.

— Eu não quero carro.

— O que quer, então?

— Fazer perguntas.

— É policia? Olhe aqui. Desde já vou avisando: não roubei e não matei. O resto tudo eu fiz.

— Não sou policia. Sou reporter e estou fazendo uma enquete popular sobre futebol.

— Ah, pois não. Isso já muda de figura. Vamos tomar um cafezinho?

— Não, obrigado. Tomei um agora mesmo e ainda tenho o gosto do açucar na garganta. Diga uma coisa: como escalaria a seleção paulista?

— Laercio; Manuelito e Helvio; Formiga, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

— Sei, sei... o senhor está sendo sincero?

— Por que não?

— Bem, pensei que se deixasse levar pelo cubismo. Qual é o seu nome, por favor?

— Italo Italico Ramenzoni Fogazzi Filipeti.

— Ah, compreendo. Bem, obrigado.

— Não há de que. Quando quiser apareça lá em casa para comer uma macarronada com polenta. Rua dos Italianos, 3.896

SARCINELLI — Não foi convocado. Perseguição do Aymoré.

O chofer foi-se todo satisfeito e eu fiquei então a matutar sobre a especie humana, suas exquisitices e aberrações. Todos metem o pau nos tecnicos, mas no fundo não existe o individuo imparcial.

A SENHORITA

Desanimado com a falta de sorte que tive nas duas primeiras entrevistas resolvi tentar com uma senhorita. Ia apressada, com bolsa de palha debaixo do braço, sapatinhos de salto alto fazendo tic-tac e usando baton "Sangue de boi velho apaixonado". Abordei-a:

— Senhorita...

— Insolente! Atrevido!

— Por favor...

— Não faço favores a ninguem. Retire-se de minha presença ou chamarei um guarda.

— Sou reporter.

— Não importa.

NICACIO — Não foi convocado. Perseguição do Aymoré.

— Não tenho más intenções, garapto. Estou apenas fazendo uma enquete popular e gostaria de saber sua opinião.

— Por que não disse antes?

— Tentei dizer. A senhorita logo se mostrou agressiva.

— Bem, eu não podia adivinhar. Que deseja?

— Gosta de futebol?

— Meus irmãos gostam muito. Eu só sei coisas através deles.

— Mas... conhece jogadores?

— Alguns.

— Isto basta. Na sua opinião, qual deve ser a seleção paulista?

— Ah, meu Deus... sei tão poucos jogadores que não vou poder dizer os quinze.

— Não são quinze, são onze.

— Bem, dá na mesma. Mas posso dizer quatro ou cinco que eu acho que devem entrar nesta tal de seleção.

— Otimo. Serve muito bem.

— Tome nota: Mauro.

— Mas ele está machucado, nem tem jogado.

— O que tem isso? É bacana prá xuxu.

— Está certo. A senhorita manda. Pode ir falando.

— Deixa ver... deixa ver... Ah, sei. Manuelito. Um moreno espetacular. E Humberto tambem. Humm, é simpatico toda vida. Depois tem outro que não me lembro que joga não sei em que time... espera aí, acho que é Urubatão ou coisa parecida. Esse é o meu tipo ideal. Só conheço estes.

— Muito bem. Obrigado pela gentileza. Qual é seu nome?

— O senhor vai me desculpar, mas eu tenho um noivo muito ciumento, que logo briga, sabe, e poderia me prejudicar. Olhe, lá vem vindo ele.

— Tchau mesmo!!

TEXTO de JUAN VOLTAS

Depois de correr tamanho perigo, repousei um pouco num dos banquinhos que embelezam o largo e preparei-me para mais uma abordagem.

O LOUCO

O homem estava vestido com casacão, cachecol e luvas. Ora, numa temperatura de 36 à sombra, isso indicava personalidade diferente. Pensando assim aproximei-me. Estava ele na fila de onibus. Ou seja, havia tempo à bessa para conversar.

— Boa tarde.

— Hein?

— Boa tarde.

— Para mim não é. Já tentaram me prender duas vezes.

— Bem, por que não avisa a policia?

— Policia? Foi a policia que quis me prender.

— Ah... sei, sei. O senhor é... foragido?

— Não. Sou cientista.

— Compreendo.

— Gosta de futebol?

— Não. Gosto de fenomenos.

— Fenomenos?

— Sim, de coisas estranhas, de aberrações da natureza. Tenho um laboratorio onde faço experiencias. Já obtive um cruzamento de pulga e mosca muito interessante. Atualmente trabalho no enxerto de barba artificial num ratinho branco.

— Com que finalidade?

— Muito simples. As donas de casa não se preocuparão mais com a presença de ratos na sua residencia. Com as barbinhas varrerão o assoalho e assim serão animaizinhos uteis. Quanto mais ratos haja numa casa, mais limpa ela estará. É ou não é algo interessante?

— Sem duvida. Mas precisa tirar a patente, porque senão outro louco inventa o negocio e...

— Outro que? Outro que?

— Outro cientista. Desculpe. Errei por confusão.

— Ah, bem. Está desculpado. É a policia tentou me prender duas vezes já hoje, só porque quis enxertar um par de chifres artificiais no vizinho.

— Só por isso?

— Pois é. A mulher do vizinho estava de acordo, mas a policia foi avisada e apareceu lá "in flagranti". Coisa desagradavel.

— E o vizinho?

— Ele? Não estava, ora.

— Então como é que podia botar os chifres nele?

— Aí é que está...

Já "satisfeito" com a personalidade vibrante do meu entrevistado desejei-lhe muitas felicidades e retirei-me apressadamente. O homem já estava começando a me olhar de maneira exquisita, como se quisesse enxertar alguma coisa. Credo.

NENÊ — Não foi convocado. Perseguição do Aymoré.

AS DUAS ENTREVISTAS-BOMBA

Finalmente, e para gaudio de meus leitores fiéis, apresento neste final de reportagem as duas entrevistas espetaculares que fiz com Silvana Pampanini e Eeliane Stewart quando elas passaram por aqui. Guardei-as até agora porque enquanto estiveram entre nós todos publicaram entrevistas, e as minhas não teriam graça. Mas agora que já se foram, serão lidas com muito maior interesse.

GATÃO — Não foi convidado. Perseguição do Aymoré.

Comecemos pela americanazinha:

— Eliane, how do you do?

— Very well, thank you.

— Do you love me?

— No.

— Good-bye.

— Good-bye!!

Como vocês vêm, a garota é uma simpatia. Mas não quis nada comigo. Em vez de caluniá-la como muitos fazem, só por isso, prefiro ser sincero e fazer como a raposa, que achou as uvas verdes e foi embora de fininho, sem tocá-las. Estavam é muito altas. Mas madurinhas...

SILVANA

A imponente representante da terra de Pizza, e da Torre de Pizza, irradia em torno dela sua grande beleza.

— Silvana, tutto bene?

— Tutto bene.

— Tutto, tutto?

— Tutto, tutto.

— Tutto, tutto, tutto?

— Tuto, tutto, tutto.

— A rivedersi.

— A rivedersi. Auguri.

E foi só. Acontece que tinha muitas perguntas para fazer, mas perdi a fala com a fulana. Ela é grande mesmo. Bem, para encerrar, um aviso. O titulo RONDA SEMANAL DOS CLUBES não tem nada com tudo o que escrevi. Mas vocês sabem o preço de um clichê, hoje em dia?

Historia do futebol

O certame carioca de 1926, decorreu normalmente. O São Cristovão, surpreendentemente, foi o campeão. O gremio alvo que pela primeira vez ganhou o cetro, jogou com os seguintes clubes: Venceu o Vasco por 2 a 1; Flamengo, 5 a 0; Botafogo, 6 a 3; Sirio, 3 a 1; America, 3 a 1; Vila Isabel, 3 a 2 e o Brasil, 8 a 2. Perdeu para o Fluminense por 6 a 2 e empatou com o Bangu, por 2 a 2. O onze vencedor foi este: Paulino, Povoas e Zé Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Osvaldo, Jaburú, Vicente, Artur e Teofilo. O campeonato da LAF, em São Paulo, foi iniciado no dia 8 de abril. Foi o seu vencedor o quadro do Paulistano. Na APEA, a luta foi bem mais acirrada, sendo campeão o Palestra, classificando-se o Santos, em segundo lugar. Em Minas Gerais, pela primeira vez, o Atletico Mineiro, conquistou o titulo maximo. O Avai conquistou o titulo em Santa Catarina e o Ipiranga, no Estado do Rio. Botafogo, campeão baiano. Remo, no Pará e na Paraiba, o Cabo Branco. No Rio Grande do Sul, o Gremio foi o vencedor. No Parana venceu o Palestra e no Ceará o Fortaleza.

RIO SÃO-PAULO

Eis os jogos realizados em 1926, entre os clubes de São Paulo e do Rio. Auto, 3 vs. São Cristovão, 1; Italo Luzitano, 1 vs. Jornal do Comercio, 3; Corintians, 1 vs. Vasco da Gama, 2; São Bento, 2 vs. São Cristovão, 3; São Cristovão, 3 vs. Corintians, 1; Corintians, 1 vs. Vasco da Gama, 1; Palestra, 3 vs. São Cristovão, 3; Palestra, 3 vs. Fluminense, 2; Estudantes, 3 vs. Vasco, 3; Internacional, 1 vs. Botafogo, 2; Santos, 6 vs. São Cristovão, 2; Palestra, 3 vs. São Cristovão, 0.

AINDA DEVE

Muitos, certamente, não se recordam das bases da transferencia de Nonô para o Corintians. Constava, além da soma em dinheiro, a realização de um amistoso do bi-campeão Centenario em Campinas, com renda para o Guarani. Até hoje tal partida não se realizou, esperando-se, agora, sua efetivação no proximo mês. Pelo menos o Guarani está pretendendo iniciar entendimentos para tanto, devendo dirigir-se ao clube do Parque São Jorge, com possibilidades de ser o primeiro clube a enfrentar amistosamente o Campeão.

FALTA DE ENTROSAMENTO NO 1.o TURNO O GRANDE MAL DO PALMEIRAS EM 54

Aimoré enfrentou o drama de possuir elementos demais e um conjunto desajeitado — Revezamentos infrutiferos em busca do time ideal — A equipe só ganhou estabilidade no segundo turno — O feito de Humberto — Ha base para um bom conjunto "tipo 1955"

Vice-campeão paulista do IV Centenario, o Palmeiras ganhou 17 jogos, perdeu 6 e empatou 3. Totalizou 37 pontos ganhos e perdeu 15, ficando a 5 pontos do campeão. A vanguarda palmeirense, foi a mais eficiente do certame: assinalou 84 gols. E a defesa foi vasada 32 vezes.

Analisando-se a campanha do alviverde, através dos numeros, salta logo à vista que houve um desequilibrio consideravel entre a sua peça ofensiva e a defensiva. Enquanto o ataque conquistou o galardão de melhor do certame a retaguarda classificou-se em 3.o lugar, abaixo do Corintians (26) e do São Paulo (29).

E é fora de duvida que foi esse desequilibrio a causa principal das diversas oscilações que prejudicaram a équipe de Aimoré a possibilidade de efetuar uma campanha mais uniforme, capaz até de garantir-lhe, quem sabe, a posse do ambicionado titulo.

O DRAMA DE AIMORE'

A falta de uma retaguarda realmente solida se fez sentir mais durante o primeiro turno. Aimoré que só foi levado ao Parque Antartica praticamente nas vesperas do campeonato, andou a queimar as pestanas para ajustar o setor, mas seus esforços em geral, foram em vão. Elementos existiam em numero apreciavel, mas o "X" do problema era compor a peça desde logo, de forma definitiva. Cavani e Laercio foram tentados na meta; na zaga, enquanto Manuelito logo garantia a posição de zagueiro lateral direito, na zaga central os revezamentos entre Cação, Cardoso e Haroldo não davam resultados praticos. Na intermediaria, tambem, em virtude de contusão de Dema, o tecnico utilizou Gersio durante largo tempo, na lateral esquerda. E não encontrou jeito de organizar uma dupla de medios de apoio que desse boa conta do recado. Valdemar, Fiume e o proprio meia esquerda Ivan foram tentados em formação de duplas que não lograram convencer.

Somente no segundo turno é que a defesa palmeirense ajustou-se, adotando uma formação só: Laercio; Manuelito e Cação; Valdemar, Fiume e Dema — e deu azo a que o quadro se organizasse em bases solidas. Mesmo assim, ocorreram então algumas metamorfoses. Foi tentado Nilo na asa media direita até que Valdemar firmou-se definitivamente, para só sair do quadro nas três ultimas partidas, quando sofreu fratura na perna direita.

Já a organização da vanguarda custou menos trabalho ao tecnico. Ainda que houvessem modificações em numero relativamente grande, no primeiro e no segundo turno (algumas das quais motivadas por contusão e suspensão de jogadores), foi possivel, logo, verificar que o quintete mais convincente era o formado por Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

Até estruturar a equipe ideal, de acordo com as possibilidades de plantel à sua disposição, Aimoré perdeu muito tempo e terreno na tabua de classificação. Os palmeirenses sofreram, ao todo, 6 derrotas no campeonato. Pois bem, nada menos do que 5 delas se verificaram no primeiro turno!

O CONJUNTO CRESCEU

Na etapa final do certame, aos poucos, o Palmeiras se firmou. Num computo total, só sofreu uma derrota (contra o Linense, na ultima rodada) e conheceu três empates (contra o Noroeste, no Parque Antartica) e contra o São Paulo e Corintians, no Pacaembu). Campanha bem diferente da que lograram no turno anterior. Se essa mesma regularidade se verificasse na fase inicial do campeonato, outro, bem outro, seria o destino da equipe.

Tecnicamente e tambem tatiennente, é indisfarçavel que o Palmeiras evoluiu muito no segundo. Seu erro maior, foi, sem duvida, (e o proprio Aimoré é o primeiro a reconhecer), entrar no campeonato praticamente às cegas, sem time definido, com um plantel numeroso, mas sem conjunto organizado.

O RECORDE DE HUMBERTO

Vale destacar, como uma das facetas mais expressivas da campanha dos palmeirenses, o feito alcançado pelo meia direita Humberto. Vindo da Copa do Mundo praticamente desmoralizado, o jovem atacante soube reagir, demonstrou boa reserva de energias morais, e cumpriu exibições de sentido pratico excelentes. Marcou quase a metade dos gols da sua equipe. Os seus 36 tentos constituem um sugestivo recorde, colocando-o ao lado de outros grandes artilheiros de eras passadas, tais como Fried, Feitiço e Teleco.

AQUISIÇOES

No terreno da aquisição de novos valores, o Palmeiras não foi nada feliz. Contratou Laercio, Cavani, Cação, Cardoso, Haroldo, Valdemar, Tocafundo, Elzo, Nilo, Valter, Ney Ivan, Carlos Alberto e recebeu de volta o medio Gersio, que estava emprestado ao XV de Jaú. Pois bem, dessa safra, apenas tornaram-se realmente uteis ao quadro Laercio, Cavani, Valdemar, Ney e Ivan. Os demais acusaram altos e baixos sensiveis e dificilmente, para a temporada de 55, permanecerão nas hostes palmeirenses. Valter, aliás, já foi emprestado ao Botafogo, de Ribeirão Preto.

BOA BASE

De qualquer maneira, porém, o Palmeiras pode nutrir a certeza de que no seu plantel atual possui os elementos necessarios para a base de um bom coonjunto, "tipo 1955". Alguns veteranos (entre os quais Fiume, Dema e Liminha) ainda lhe podem ser muito uteis. E os novos (tais como Ivan, Valdemar, Ney, etc.) já exibiram predicados que os capacitam a prestar ao clube excelente colaboração nas campanhas que se avizinham.

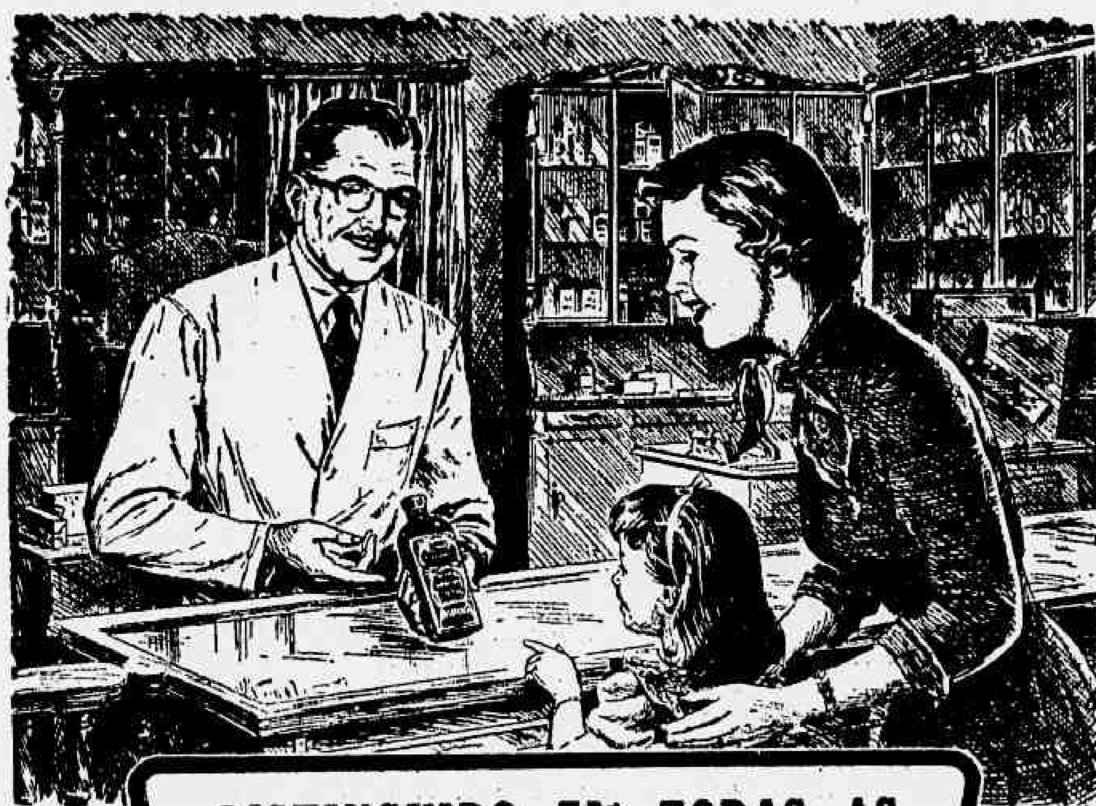
E' preciso, todavia, que a nova diretoria, em conjugação com o tecnico, tenha os cuidados que não se observaram nos primordios do certame do IV Centenario, e cuide, desde já, de armar um quadro definitivo. Se essa preocupação for adiada, os mesmos males de 54 se repetirão e roubarão ao clube a chance de realizar uma campanha mais segura, mais firme, em busca do sempre cobiçado titulo de campeão paulista de futebol.

AMANHÃ EM TODAS AS BANCAS A NOSSA GRANDE EDIÇÃO EXTRA

Amanhã, finalmente, vocês vão encontrar, em todas as bancas de jornais da cidade, a sensacional edição extra de MUNDO ESPORTIVO, dedicada exclusivamente ao Esporte Clube Corintians Paulista e ao seu grande feito no certame do IV Centenario. Toda a campanha corintiana estará contida em nossas paginas, alem dos clichés do quadro principal e de todo o plantel do Parque São Jorge. Mas vocês conhecerão tambem detalhes ineditos da campanha, tais como: 1) o que se passou nas concentrações do lider durante o torneio; 2) as biografias de todos os jogadores; 3) peso, altura e estado civil dos craques campeões; 4) opiniões dos jogadores sobre o maior adversario, o mais belo gol do Corintians e o melhor juiz; 5) entrevista inedita com Estebam Marino, sobre o campeão; 6) quanto custou o onze que empatou com o Palmeiras; 7) os Maximos e Minimos do certame; 8) a opinião pessoal de Claudio; 9) quanto gastou o Corintians em contratações no campeonato; 10) todos os jogos do Corintians, com todos os detalhes técnicos; 11) a carreira novelesca de Osvaldo Brandão. Enfim, detalhes e minucias que farão dessa nossa edição especial a maior e mais completa recordação do esquadrão "mosqueteiro" na árdua luta pela conquista do mais ambicionado de todos os titulos. E, sobretudo, vocês saberão tambem porque o Corintians, alem de Campeão dos Centenarios, pode ser chamado de Rei das Seis Corôas. Não deixem de adquirir o seu exemplar de MUNDO ESPORTIVO com a historia da façanha corintiana. Amanhã, em todas as bancas.

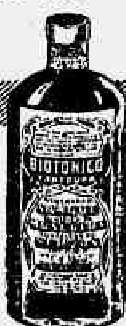
CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.



DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

Peço o vidro gigante que oferece estas vantagens:
- Economia no preço, ao igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatuzinho", de Monteiro Lobato
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



A Farmácia é uma "Casa do Bem" onde se encontram reunidos os melhores recursos para a defesa da saude. Cumprindo a risca as determinações do medico, o farmaceutico entrega ao publico medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. É o caso do Biotonico Fontoura, recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira. Quando os organismos da criança, do jovem ou do adulto exigem poderoso reconstituinte, Biotonico Fontoura é sempre indicado. Biotonico Fontoura é o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral e neurastenia. Regenera o sangue, fortalece os músculos, tonifica os nervos. A venda em todas as farmácias e drogarias.

BIOTONICO FONTOURA

o mais completo fortificante!

ABSURDA A ESTREIA DOS POTRINHOS

Trata-se de um erro clamoroso a estreia dos potrinhos nesta altura da temporada e nesta distancia. Tal prática, adotada há varios anos, quando o turfe ainda não apresentava um grau de desenvolvimento técnico destacado quando eram necessários os páreos de produtos de dois anos muito mais cêdo, dada a falta de animais, continuam as aludidas carreiras a serem disputadas com os mesmos caracteristicos dos outros tempos, com prejuizos reais e iniludiveis para a criação nacional e para o nosso turfe.

OS FATOS

A maioria dos treinadores de Cidade Jardim, instigados ou não por proprietários de "primeira viagem", ativam o treinamento dos animais aos seus cuidados, visando fazê-los correr as provas iniciais da geração. Com isso, sem atentarem para as caracteristicas dos potros, prejudicam-nos de maneira sensivel. Muitos deles são animais pesadões, que precisam de maior tempo para adquirirem condições de corrida, e que se adaptam muito mal aos tiros de velocidade. Forçados a "entrar em carreira" demasiadamente cedo, inutilizam-se não raramente para corrida "arrebentando-se" de forma irremediavel, com graves prejuizos para todos. Outros mais, embora velozes, não são precoces e, tirados fora do natural, jamais conseguirão adquirir um estado de apuro que poderia proporcionar-lhes outras chances muito mais valiosas e normais. Enfim, a estréia de potros nesta altura da temporada, com os animais mal entrados nos dois anos, é um absurdo, absurdo este que se avoluma e assume posição de calamidade, se atentarmos para o fato de que o treinamento dos potros em nosso país não obedece a uma orientação técnica ideal, levando-se em conta, como seria lógico e natural, as aptidões, o fisico e a origem.

A DISTANCIA

Não vemos razão plausivel para que se façam os potros estrearem tão cedo e em distancia tão curta. Existe, é verdade, o fator economico, o interêsse dos proprietários. Todavia, se a estréia dos animais fosse adiada para julho, por exemplo, embora as aparencias indicassem maleficios para a bolsa dos proprietários, isto não corresponde à realidade, já que os potros poderiam ser levados com maior cuidado, um numero muito maior deles chegaria a correr com proveito e poderiam se revelar animais de bôa categoria. Mais vale esperar para colher, do que não esperar para inutilizar... O fruto, para que seja colhido, deve estar maduro; forçar-lhes a maturação prematura contra as leis da natureza e contraproducente. Ademais, basta atentarmos para as atividades turfisticas dos demais centros adiantados, mais adiantados do que o nosso, como na França, Inglaterra e Argentina, para verificarmos que tais provas de 800 metros, verdadeiros absurdos, não existem. Os animais, com pequenas variações, estreiam mais tarde e em distancias maiores, levando-se em conta a relatividade das estações turfisticas da Europa que, como se sabe, são opostas às nossas. Poderiam se justificar as carreiras assim programadas, em caso de absoluta necessidade. Todaviam atravessando o turfe nacional, em particular o paulista, fase de grande evolução técnica e de esplendido fastigio financeiro, não vemos porque desprezarmos as mais comesinhas regras da prudencia e da lógica, continuando a palmilhar caminhos errados, quando resultados magnificos poderiam ser colhidos, se politica de maior alcance fôsse adotada. Tecnicamente, de nada valem os premios "Eleutério Prado" e "Raphael de Barros Filho", bem ao contrário, são maléficos para o turfe e para a criação.

ESTREARÃO NA SABATINA OS POTROS DE DOIS ANOS

Na sabatina estrearão as potrancas, dando assim inicio às atividades efetivas dos elementos nascidos no ano hipico de 1952, divididas em dois equilibrados lotes. O programa da sabatina, nada oferecendo de excepcional, é o seguinte:

1.o PAREO — 14 h —
1.400 METROS
1—1 Kildare, S. Ferreira ... 55
2 Inefavel, V. Pinheiro ... 55
2—3 Florada, J. Alves ... 55
4 Jalapa, L. A. Pinheiro ... 55
3—5 Falconara, Greme Jr. ... 55
6 Roziere, R. Latorre ... 55
4—7 Capricieuse, G. Silva ... 55
8 Courgette, J. Carvalho ... 55

2.o PAREO — 14 h. 30 —
1.400 METROS
1—1 Sim, Latorre ... 55
2 Gascon, J. Carvalho ... 55
2—3 Quib, R. Martins ... 55
4 Inoui, V. Pinheiro Filho . 55
3—5 Ibicus, J. Alves ... 55
6 Gol, A. Xavier ... 55
4—7 Kepler, E. Gonçalves ... 55
8 Muriry, P. Vaz ... 55

3.o PAREO — 15 h. —
1.200 METROS
1—1 Golden Horse, E. Gonçalves 56
" Gadah, J. P. Souza ... 56
2—2 Gracinda, A. Xavier ... 54
3—3 Absurdo, V. Pinheiro ... 56
4 Imbroglio, R. Zamudio ... 56
4—5 Blackland, G. Silva ... 54
6 Blue Light, P. Vaz ... 54

4.o PAREO — 15 h. 30 —
800 METROS
1—1 Leocadia, Greme Jr. ... 55
2 Sirana, H. Molina ... 55
2—3 Roraima, O. Reichel ... 55
4 Ora Essa, P. Taborda ... 55
3—5 Sinimbu, P. Vaz ... 55
6 Irvana, E. Gonçalves ... 55
7 Grevilha, L. B. Gonçalves 55
4—8 Tóa, R. Latorre ... 55
9 Biella, J. P. Souza ... 55
" Balansina, J. Carvalho ... 55

5.o PAREO — 16 h. —
800 METROS
1—1 Livadia, J. Carvalho ... 55
2 Gigolette, J. Alves ... 55
2—3 Gafista, R. Martins ... 55
4 Cerveja Preta, J. P. Souza 55
3—5 Devinette, G. Silva ... 55
6 Renascença, R. Olguin ... 55
7 Hedda?, Greme Jr. ... 55
4—8 Burtille, A. Xavier ... 55
9 Ofaly, E. Gonçalves ... 55
" Serelepe, L. Gonzalez ... 55

6.o PAREO — 16 h. 35 —
1.800 METROS
1—1 Aboim, S. Ferreira ... 57
" Bucamenta, E. Gonçalves . 55
2—2 Schirley Temple, O. Reich. 55
3 Belgiorno, P. Correia ... 52
3—4 Ciducha, D. Gonçalves ... 52
5 Danoza, O. V. Andrade ... 53
4—6 Tudo Azul, R. Latorre ... 53
7 Jato, Greme Jr. ... 55
8 Estuário, A. Xavier ... 58

7.o PAREO — 17 h. 10 —
1.600 METROS
1—1 Regalo, R. Latorre ... 56
2 Eronico, S. Ferreira ... 56
2—3 Patagonia, P. Vaz ... 54
4 Imperium, V. Pinheiro ... 56
5 Graceful, E. Gonçalves ... 54
3—6 Pimpão, L. Gonzalez ... 56
7 Citano, D. Garcia ... 56
8 Patusco, M. Alonso ... 56
4—9 Paramaribo, O. V. And. 54
10 Gay Duty, L. B. Gonçalves 54
" Kim, O. Reichel ... 56

8.o PAREO — 17 h. 45 —
1.400 METROS
1—1 Pyro, P. Vaz ... 58
2 Eruca, A. Xavier ... 55
2—3 Fedro, O. V. Andrade ... 58
4 Gaucho Lindo, O. Olguin . 58
3—5 In Love, E. Cananova ... 55
6 Galactite, R. Latorre ... 57
4—7 Sidney, L. Diaz ... 55
8 Glenn Ford, L. G. Gonç. 57
9 Cut Sider, A. Cataldi ... 52

NOTAS: 3.o, 4.o e 5.o páreos serão corridos na grama e os demais na areia.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SABADO	
KILDARE	FLORADA
QUIB	SIM
BLUE LIGHT	GADAH
TÓA	LEOCADIA
LIVADIA	GAFISTA
ABOIM	BUCAMENTA
PARAMARIBO	REGALO
SIDNEY	PYRO
DOMINGO	
ELO	ABIGAIL
CHAMBORD	GASTILLE
DRESDEN	HOPALONG
IAPO	SUFRAGIO
TATE!	DANUBIUS
FILOSOFO	ORBEY
RODENT	OTAGE
QUINTO	CIRCE
KARAMOYA	PIRITA

IAPO' E TATE DEVEM LEVANTAR AS CARREIRAS DOS POTRINHOS

IAPÓ, do Stud "Carmen", e TATE!, do Stud Peixoto de Castro são as forças maiores dos premios "Raphael de Barros Filho" carreiras que reunirão elementos nascidos em 1952 e todos estreantes. O programa da domingueira, sem nenhuma prova classica, é o que daremos a seguir:

1.o PAREO — 13 h. —
2.000 METROS
1—1 Abigail, J. Alves ... 58
2—2 Polidor, J. O. Souza ... 56
3—3 Elô, A. Xavier ... 58
4—4 Preiosidade, Zamudio ... 56
5 Pae Cico, W. Montana . 56
6 Buby, C. Aurungo ... 57

2.o PAREO — 13 h. 30 —
1.400 METROS
1—1 Chambord, M. Teixeira . 56
" Ondó, W. P. Farias ... 56
2—2 Bastille, J. P. Souza ... 54
3 Zezinho, C. Aurungo ... 56
3—4 Esteira, P. Correia ... 54
5 Soberana, A. Souza ... 54
4—6 Destemida, O. Santos ... 54
7 Romaia, M. Alose ... 54

3.o PAREO — 14 h.
1.609 METROS
1—1 Hopalong, E. Gonçalves . 55
2—2 Dresden, J. Alves ... 55
3—3 Chameur, A. Xavier ... 55
4—4 Colmasterus, E. Casano . 55
5 Arujá, R. Latorre ... 55
6 Dourtozinho, Greme Jr. . 55

4.o PAREO — Pemio "RAPHAEL DE BARROS FILHO" — 14 h. 30
800 METROS
1—1 Itajobi, L. Gonzalez ... 55
2 Entalhe, E. Gonçalves ... 55
2—3 Sufragio, A. D. Xavier . 55
4 Acervos, R. Olguin ... 55
3—5 Goierê, A. Xavier ... 55
6 Iapú, R. Martins ... 55
7 Hotspur, H. Molina ... 55
4—8 Andarilho, L. Diaz ... 55
9 Espaldar, J. Carvalho ... 55
10 Dimanche, O. Silva ... 55

5.o PAREO — Premio "RAPHAEL DE BARROS FILHO" — 15 h. 05
800 METROS
1—1 Tate, R. Latorre ... 56
2 Fair Fearless, H. Molina 55
2—3 Pontiac, L. Gonzalez ... 55
4 Guajú, N. Pereira ... 55
5 Hizen, R. Martins ... 55
3—6 Ibate, E. Gonçalves ... 55
7 Danubius, O. Silva ... 55
8 Rincão, D. Garcia ... 55
4—9 Burundum, L. B. Golçal. 55
10 Horizontal, A. Nobrega . 55
11 Espião, J. Carvalho ... 55

6.o PAREO — 15 h. 40 —
1.609 METROS
1—1 Filosofo, O. Reichel ... 55
2—2 Diabrete, P. Vaz ... 55
3 Hermano, R. Martins ... 55
3—4 Orbey, A. Xavier ... 55
5 Quizumba, A. Cataldi ... 55
6 Abilio, L. Gonzalez ... 55
7 Rossi, J. Alves ... 55

7.o PAREO — 16 h. 20 —
1.609 METROS
1—1 Rodent, R. Martins ... 55
2 Tupyara, G. Santos ... 46
2—3 Muroc, L. Diaz ... 57
4 Miss White, M. Teixeira . 50
3—5 Otage, J. Alves ... 52
6 Eslavo, R. Gonçalves ... 55
4—7 Desafio, O. Reichel ... 58
8 Bazú, L. B. Gonçalves . 53
" B. 29, R. Zamudio ... 55

8.o PAREO — 17 h. —
1.800 METROS
1—1 Quinto, R. Latorre ... 58
" La Vision, R. Martins . 53
2—2 Circê, E. Gonçalves ... 53
3—3 Old Fashioned, S. Fer. 55
4 Erugelo, A. Xavier ... 49
4—5 Fenelon, J. Alves ... 55
6 New Wonder, L. B. Gonç. 49

9.o PAREO — 17 h. 45 —
1.300 METROS
1—1 Pirita, L. Gonzalez ... 54
2 Fay, R. Zamudio ... 54
2—3 Karamoya, E. Gonçalves . 54
4 Belle au Bois, O. Silva . 54
5 Fisica, O. Moura ... 54
3—6 Don Fulano, D. Garcia . 54
7 Gracejo, A. Artin ... 56
8 Porto Rico, P. Vaz ... 56
4—9 Extratello, L. Gonzalez . 56
10 Grindelia, R. Latorre ... 54
" Perfida, S. Ferreira ... 54

CUIDADO

FALCONARA reapareceu correndo bem e só pode ter progredido... KEPLER anda correndo bem e rende mais na raia de areia... IMBROGLIO volta firme e é do gramado... IRVANA é ligeirissima e irmã propria do Estopim... BURTILLE é o primeiro descendente de Burphan e, como o pai, muito veloz... JATO vai correr muito mais, na areia... GRACEFUL conserva sua forma excepcional e... FEDRO, se não fizer manhas, poderá ganhar...

*

PAE CHICO tem melhorado e aprecia a grama... ESTEIRA reaparece firme e levada de barbada... COLMASTERUS vem de Campinas, onde corria bem...

LA VISION

Pareceu-nos das mais suspeitas a ultima prova da água LA VISION que, a nosso entender, não foi devidamente empenhada. Apuramos depois, que nossas suspeitas eram fundadas, daí chamarmos a atenção de nossos leitores para a presença de LA VISION na oitava prova de domingo, quando forma com QUINTO uma grande parelha, podendo perfeitamente vingar a dobradinha 11...

E CONTINUAM OS "TIROS"...

(Escreve JÁFFAR)

Prosseguem, em Cidade Jardim, as performances criminosas dos parelheiros, numa sequencia de "tiros" que nem mesmo por ocasião dos festejos de São João seriam justificaveis... Os mais clamorosos deles — nas ultimas reuniões — foi, sem duvida alguma, o desferido por Nafé, um "tiro" caracteristico, desses que servirá de exemplo para ilustração da materia, quando houver necessidade de ministrar lições a futuros julgadores...

Nafé, um animal que sempre se revelou de uma frouxidão espantosa, cavalo de minima categoria, ganhou em 1.800 metros e ganhou com indiscutivel autoridade sobre seus rivais, todos êles muito mais credenciados a vencer do que o filho de Timely. Pelo retrospecto — pobre retrospecto! — Nafé não poderia vencer, senão vejamos: em sua ultima exibição, vinha de ante-penultimo para Dinga e Dolomia, em 1.609 metros, na grama. Pois bem, dirão que ele venceu na areia, o que justificaria suas performances disparatadas. Absurdo! A ultima carreira de Nafé, na areia, resundara num fracasso redondo, pois, competindo entre 10 animais, entrou apenas em setimo, em prova levantada por Finta e, para agravar mais ainda a situação, vinha de 5.o em 7, 10.o em 14, 6.o em 11 10.o em 13, etc., competindo ora na grama, ora na areia... E Nafé foi "escolher" justamente um percurso no qual, por força de sua frouxidão até então exibida, não estaria na carreira...

Será preciso dizer que o exito de Nafé foi manobra muito bem realizada pelo treinador Sebastião Garcia? Inegavelmente, o publico foi mais uma vez ludibriado pelos manobradores que pululam nos meios turfisticos, enlameando a ação dos realmente honestos...

Para acumular

KILDARE
QUIB
ABOIM
PARAMARIBO
—:—
1.o — DUPLA 12
2.o — DUPLA 12
6.o — DUPLA 11
7.o — DUPLA 14
—:—
FILOSOFO
RODENT
QUINTO
KARAMOYA
—:—
6.o — DUPLA 13
7.o — DUPLA 13
8.o — DUPLA 13
9.o — DUPLA 12

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAIS OS CRAQUES PAULISTAS DE MAIOR CARTAZ EM PORTO ALEGRE?
RESPOSTA — CRAQUES GAUCHOS DA SELEÇÃO

"VALDIR — Julio é o mais falado de todos. LUIZ CARLOS — Julio, porem Gilmar obteve enorme cartaz depois da campanha corintiana no certame de 54. ORLANDO — Na minha opinião, Gilmar, Julio e De Sordi são os de maior cartaz. EDGAR — Julio é o n.o 1. Todos o admiram lá em Porto Alegre. CARLOS — Depois da Copa do Mundo, Julio conseguiu fama incomum em nossa capital. Entretanto, ultimamente, um outro nome está em grande evidencia: Gilmar. JUAREZ — Gilmar. Entretanto, Julio, De Sordi e Humberto tem tambem bom cartaz. PINGA — Julio é o primeiro e unico. SINVAL — Julio, pelo que fez na Copa do Mundo, é muito admirado. MARINHO — Julio e Gilmar são os primeiros. O goleiro, porque foi soberbo no ultimo campeonato paulista, cujos prelios eram ouvidos pelos gauchos. HERCILIO — Admiro Julio e como eu todos os gauchos."

PERGUNTA — QUAIS SÃO OS GRANDES DO CEARÁ?
RESPOSTA — ANTONIO ADVINCULA, SECRETARIO DA DELEGAÇÃO CEARENSE

"Está é a primeira vez que o Ceará joga em São Paulo. O publico bandeirante ficará impressionado com o nosso arqueiro Ivan, que reputo um dos melhores em sua posição no futebol brasileiro e, tambem Geraldo, zagueiro central. Ambos estão com 20 anos de idade e já receberam propostas de agremiações do Norte e do Rio. A nossa seleção será a mesma de 53, exceção de Ananias e Canhoteiro. O primeiro, jogando atualmente na Bahia e o segundo no São Paulo. Véras é outro elemento que brilhará. Gilmar, pela sua excepcional conduta no campeonato paulista, é o jogador mais comentado em Fortaleza. A fama de Julinho e Baltazar, não fica muito atrás."

PERGUNTA: — "ACHA QUE OS JUIZES URUGUAIOS DEVEM VOLTAR?"
RESPOSTA: — ARMANDO GARCIA (Diretor do Departamento Profissional da Portuguesa de Desportos).

"Em principio, sou contra os árbitros estrangeiros. Acho que nossos apitadores são perfeitamente capazes de arcar com o peso da responsabilidade que o cargo obriga. Pelo menos 4 ou 5 de nossos juizes podem satisfazer plenamente. Quando aos estrangeiros, muito embora me tenham agradado mais os uruguaios que os ingleses, razão pela qual prefiro os primeiros, julgo que a lingua influe bastante. Estebam Marino, por exemplo, foi um apitador de grandes trabalhos entre nós. Mesmo assim, e não procurando desmerecer o valor dos que vêm de fora, ainda dou meu voto de confiança aos nacionais. Além do que hoje existem, outros, com a devida preparação, poderão surgir, solucionando uma lacuna que o futebol paulista vem apresentando a bastante tempo".

PERGUNTA — O SANTOS PRETENDE REFORÇAR O PLANTEL PARA O TORNEIO RIO-SÃO PAULO?
RESPOSTA — LULA, TECNICO SANTISTA

"Não há a menor duvida. Já enviei um relatorio completo à diretoria do Santos, dizendo no mesmo a necessidade que temos de adquirir mais dois atacantes para se revezarem com Del Vecchio e Vasconcelos e um arqueiro, mas que seja realmente bom. A diretoria ficou de estudar a questão e dentro de mais alguns dias estará ela reunida. Acredito que par ao Rio-São Paulo, já tenha em mãos os jogadores que solicitei. Aliás, sugeri o nome deles. Não dou a conhecimento publico para que o Santos não tenha dificuldades nas demarches. Mas estejam certos de que são bons atacantes, sobretudo jovens ainda. Espero formar um grande plantel para 55. Hugo, Pascoal, Boca, Guimarães, Gueguê, já foram dispensados."

PERGUNTA — É VERDADE QUE O PALMEIRAS SE INTERESSA POR CARBONE?
RESPOSTA — AIMORÉ MOREIRA



"A futura diretoria do Palmeiras estudará melhor esta questão. O certo, porem, é de que o meu clube dispensará muita gente, pois pretendemos formar um grande plantel para o proximo campeonato. Carbone, do Corintians, é o unico jogador do campeão que me interessa. Se o gremio do Parque São Jorge colocar o seu passe à venda o Palmeiras entrará no pareo. Temos em vista, igualmente, alguns jogadores novos e somente após o campeonato brasileiro, poderei citar os seus nomes."

DE SORDI, O MAIORAL

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

De Sordi, pelo nosso Quadro de Notas, foi o maior craque do campeonato do IV Centenario. Obteve nada menos de 249 pontos, em 35 partidas, com a media notavel de 7.5 portanto. E' preciso considerar que a retaguarda sampauliña, durante o transcorrer do certame, sofreu inumeras alterações, inclusive com o proprio De Sordi, deslocado da lateral para o centro da zaga, sem que, no entanto, isso tivesse influido na produção do jovem beque, que sempre se constituiu na maior expressão do onze do Canindé. Aliás, indo substituir Mauro na zaga central, De Sordi avultou e pode ser mesmo seu nome citado para o selecionado nesse posto, apesar de existirem Helvio, Homero e Valdir. Figurou varias vezes em nosso Quadro de Honra, ganhando o primeiro posto, pelo que, com inteira justiça, fez júz ao ponto de n.o 1 do maior de todos os nossos campeonatos. .. ..

..Há que ser citado aqui, tambem, que na seleção bandeirante de 52, De Sordi figurou na convocação e formou no plantel, porem como simples reserva, desde que Helvio, no centro, e Santos, na lateral, foram os titulares, em face da maior experiencia que possuiam. Hoje, contudo, se houver justiça, De Sordi tem que ter um lugar garantido no "scratch". E é curioso verificar que Santos, com todo o seu imenso cabedal de recursos, caiu durante o certame, e Helvio, se jogou bem, foi superado, em notas, pelo "mignon" zagueiro tricolor. Vigoroso, decidido, quase intransponivel por cima, seguro por baixo, De Sordi surge como um dos mais provaveis integrantes do onze de São Paulo na proxima disputa do campeonato brasileiro. E, sem a menor duvida, reune credenciais suficientes para continuar nessa escalada sensacional, qu epoderá leva-lo, breve, ao quadro do Brasil. Porque já é um dos mais completos homens de defesa de toda a Pátria.

DISTRIBUIDORES DO INTERIOR EM DEBITO

Alguns correspondentes do Interior encontram-se em debito com o nosso jornal. São eles: ANTONIO GRECO (Guaxupé), DOMINGOS MAZZONI (Tanabi) ,JOEL BASTOS (Tupi Paulista), LIVRARIA E PAPELARIA SEABRA (Campos do Jordão), AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS (Aparecida), FERNANDO HASEM (Videira). Pedimos a esses senhores, como ULTIMO AVISO, que providenciem imediatamente a regularização de seus debitos, a fim de não ficarmos obrigados a outras medidas mais drasticas.

JAIME M. BATLLE apresenta O CANTO DO CINEMA

CRITICA com todo respeito
A PROPOSITO DE SILVANA

Não se restringem aquele primeiro chute que realizou no Rio, e que já é do conhecimento de todos, as atividades futebolisticas de Silvana Pampanini. Segundo as reportagens publicadas nos jornais, quando a artista italiana achava-se em Punta Del Este, disputou uma atrapalhadissima partida de futebol, em plena praia, num "scratch"-internacional em que figuravem tambem diversos outros artistas. Alem disso, cronistas entusiasmados, nos seus extasis de adjetivos, mencionam "a Silvana das manhãs de futebol"... Assim sendo, em nome de todos os fans de futebol, vamos elege-la "Miss Futebol". Não precisamos votações nem outras candidaturas. Esta é a eleição mais rapida que se conhece. Silvana Pampanini, "Miss Futebol"; bronis. Se houvesse alguma duvida, basta comparar as pernas do melhor de todos os craques, com as de "La Pampa"; é só.

Vamos porem, falar em serio. O valor real dos chamados artistas de cinema, resulta relativissimo. Apenas a propaganda nos acena com eles para atrair-nos a ver um filme, cujas qualidades são devidas principalmente ao diretor, à historia, roteiro, etc. Mas nessa altura, os "astros" e "estrelas" já são conhecidos do publico. São tipos humanos ideais, suas vidas (fabricadas pela publicidade) são interessantissimas, pitorescas, invejaveis, felizes. Mas porem, qual é a aportação do "artista" em tudo isto? A miude, nem sequer a arte no desempenho. E no entanto, são aclamados mundialmente como se eles fossem responsaveis pelos tipos e personagens que representaram, realizando os sonhos ideais dos espectadores ingenuos. A popularidade, entre o grande publico, afinal a compreendemos apesar de não justificá-la. A atenção e relevo dado pelas autoridades, presidentes, etc., já não o compreendemos tanto. Todavia, vamos deixar isto de lado e declarar em seguida que consideramos Silvana Pampanini uma "estrela" bastante eficiente, tendo-nos brindado com grandes desempenhos em suas fitas. Foi otimo material para os diretores.

E como nós, como temos dito, não participamos do entusiasmo despertado pelos "artistas em carne e osso", nem nunca sentimos o minimo interesse pelos seus autografos, somente vimos Silvana devido a uma circunstancia fortuita e, podemos garanti-lo, não nos causou a minima impressão. Na mesma reunião — no coquetel do Museu — havia outras pessoas mais impressionantes. Sua beleza não tem nada de particular; embora vestida com modelos de Fath, não a achamos nada elegante; e, quanto à simpatia, mais nos pareceu histerismo. Apenas é muito fotogenica, (não tanto quanto Tonia Carrero) e é claro que isto é muitissimo importante. Infelizmente não podemos ticar de nossa maquina de escrever as frases elogiosas, os adjetivos entusiasticos de praxe, mesmo porque — estamos certos — a nossa maquina se negaria.

Mas, evidentemente, os leitores interessados nisso, haverão encontrado sem dificuldade onde ler grandes coisas sobre a "personalidade" de Silvana Pampanini. Ou melhor, as "duas personalidades"; pois inexoravelmente as estrelas especializadas em papeis de "vamp", em desempenhos perturbadores onde exibirem seu encanto misterioso e fatal, resultam sempre — na vida normal — otimas donas de casa, fazendo um ravioli de chupar os dedos. Mas nem por isto, elas descuidam sua cultura, não, absolutamente. Dominam até varios idiomas (em geral não se especificam, por precaução). Um cronista tão entusiasmado que disse que "ao lado dos dotes de que a natureza a cumulou, ela dispõe desse fator imponderavel que se chama, em conjunto, "charme", encanto, sedução, "glamour" e graça". (Se em conjunto se chama tudo isto, pormenorizadamente deve esgotar os sinonimos do mais gordo dicionario internacional). Mas, como iamos dizendo, um cronista que se mostrava tão prolixo nos elogios, nos informa que a estrela fala o grego com clareza surpreendente... sendo tambem uma mulher que sabe cozinhar e gosta de trajes esportivos.

Transcreve a seguir umas declarações da propria Silvana, dizendo que "meu pai queria que eu fosse professora, pois achava que essa era a profissão mais digna de uma mulher. Segui pois cursos de magisterio em Roma, ao mesmo tempo que estudava canto e musica". Otima medida preventiva; a gente nunca sabe... Mais adiante, a estrela ainda declara: "E assim, enquanto preparava minhas lições de grego, vigiava um frango no forno". Se nos faz agua na boca ao pensar nisto. Estamos certos que devia resultar um maravilhoso "frango grego à la Pampanini", para deliciar o mais ambiciosa "gourmet".

O mesmo cronista não para aí. Depois de assegurar-nos que "seus enormes olhos" (de Silvana, não do cronista) "são às vezes alegremente verdes e outras melancolicamente cinzentos" e de prometer-nos que "a arquitetura de seu corpo é firme" (otima arquitetura a arquitetura firme) "e as linhas do rosto, principalmente com pintura natural, lembram as das figuras de Canova", exclama no ápice do entusiasmo: Oxalá todos os brasileiros possam conhecer, ao lado da atriz formosa, a outra Silvana. A primeira nos seduz; a segunda faz, com a sua singeleza e com a coragem com que enfrenta os problemas diarios, a gente querer bem a humanidade". Pois sim; oxalá mesmo... Mas em vez de conhecer a "outra Silvana" ao lado da "atriz formosa" julgamos que seria melhor por separado, para evitar confusões. Em todo caso, consideramos ao cronista muito simpatico e generoso, por este seu desejo tão desinteressado...

ROTEIRO — Imaginamos que ainda "tá todo o mundo de ressaca, ressaca, ressaca", mas acontece que os exibidores nos acenam aí com alguma coisa parecida com filme, o que não acontece mui a miude. A Lana fica no Metro com seu amôr montalbánico e dez fitas são passadas por essas telas panoramicas: uma brasileira, o golpe de graça carnavalesco, uma espanhola, uma italiana, duas francesas e cinco americanas.

"JULIETTA", filme francês de Marc Allegret, já foi apresentado no Festival de Cinema de São Paulo. Os protagonistas são os excelentes Jean Marais, Dazy Robin e Nicole Berger.

"OS VENCIDOS", há muito tempo anunciada e só agora exibida, é uma reunião de diversas histórias reais, sob a direção de Michelangelo Antonini e com bons artistas

"O HOMEM FERA" é uma pelicula dirigida pelo alemão E. A. Dupont, clássico do cinema ("Variété").

"CAMINHO DA AVENTURA" são duas histórias independentes, protagonizada a primeira por James Mason e dirigida por John Brahm; e a segunda com Robert Preston, dirigida por Bretaigne Windust.

"AS AVENTURAS DE HAJJI BABA" é o novo CinemaScope, desta vez dirigido por Don Weis, ótimo elemento novo que já salientamos aqui pelos interessantes trabalhos realizados com fitas modestas da Metro. Aparece Elaine Steward, cuja delicada presença entre nós ainda é uma recordação recente e delicada.

"ZOLA LA PICONERA" está no Ritz, com a direção de Luis Lucia, e argumento do acadêmico José Maria Pemán. Juanita Reina canta com aquela graça tão caracteristica. Há muito "flamenco" y olé

"SUA LEI É MATAR" é... é isto mesmo: já todo mundo sabe. Harold Schuster dirige e fuma charutos. Mark Stevens vai matando em nome da lei.

"O PRINCIPE PIRATA" é a mesma coisa: só que, em vez de "cowboys", tem piratas e principes. Com o menino John Dereck sempre bancando o tal, Sidney Salcow é o bonito nome do diretor.

"GUERRA AO SAMBA", o ultimo carnavalesco da temporada. Aproveitem. Liquidação. Carlos Manga é o dono. Oscarito, Eliana e Cyl Farney comparecem para fazer jus ao ordenado.

"MULHERES SEM HOMENS" é um filme recente, pois só faz 12 anos que foi produzido e os artistas já estão mortos e enterrados. Leonide Moguy é que ainda está vivo e continua com a mesma história. No original, o titulo é "Prisão sem grades", mas dá na mesma.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Vamos para outra rodada? Entramos de rijo no assunto "golpe na lei do acesso". Perdemos a paciencia falando sobre a atitude do senhor Gabino de Souza, presidente do Noroeste. Mas, o melhor será não gastar mais cera com tão mal defunto, deixando o barco correr. O futebol paulista atravessa uma fase dificil e somente o bom senso poderá salvá-lo, e à lei do acesso. Uma coisa é certa, amigos do interior: muitas modificações precisam ser introduzidas na lei que rege os destinos do futebol interiorano. Basta que se dê uma olhadela no balancete do certame do interior no que diz respeito as arrecadações. Lá encontraremos um Paulista de Araraquara com trinta e oito mil cruzeiros de renda, depois do certame entrar já no segundo turno. Um Bauru, com vinte e quatro mil e poucos cruzeiros; um Radium de Mococa com dezenove mil e poucos cruzeiros de renda! Mesmo considerando-se que esses clubes todos metem a mão no bolso da Federação, evitando de modo ilicito o pagamento dos vinte por cento à entidade, não podemos aceitar que a Primeira Divisão abra as portas assim sem mais nem menos a clubes sem capacidade e sem recursos financeiros, ou melhor dizendo, sem fontes de renda. Muitos são os erros da lei atual e uma regulamentação melhor deve ser feita, com a analise de muitos fatores. Uma cidade como Catanduva pode não ter cinquenta mil habitantes, como Araraquara, mas pode sediar com maiores possibilidades um clube da Segunda Divisão. Não se pode admitir que cidades do interior possam apresentar dois clubes no campeonato enquanto outras não podem contar com nenhum. Porisso tudo a lei precisa ser modificada. Apenas com o tato necessario para não permitir que seus eternos coveiros aproveitem a oportunidade para dar o golpe mortal. Um clube para cada cidade. Cidades realmente capazes de arcar com as responsabilidades de um torneio. Notem bem, cidades, e não esportistas em particular. Porque muitos clubes vivem unica e exclusivamente do dinheiro de um ou dois diretores, sem outra fonte de renda que não a gaitolina sonante desses abnegados. E' assunto para se pensar e estudar. E logo, o mais breve possivel.

MILTON CAMARGO

A SEGUNDA NA BALANÇA

NOBREGA

No Alto — America: 2 p.p. — A mamata vai acabar!

No Buraco — Paulista: 14 p.p. — O Botafogo está uma fera!

Pé de Forma — America: 23 gols! — Viva o Paulista!

Pé de Gancho — Paulista: 3 gols! — Até quando?

O Fura Rede — Vaguinho (America): 10 gols! — Viva o Paulista!

O Pega Tudo — Pacau (R. Preto) e Enio (Botafogo): 1 gol! — A moleza continua.

O Cerca Frango — Edson (Paulista): 16 gols! — Cada vez mais cada vez!

O Tesoureiro — Botafogo: Cr$ 246.000,00! — Dinheiro, êta coisa boa!

O Duro — Paulista: Cr$ 38.000,00! — O dinheiro de Araraquara só dá para um clube.

PIRATININGA

No Alto — Taubaté: 2 p.p. — A invencibilidade continua!

No Buraco — Velo: 12 p.p. — Até o pontinho do empate foram lhe tirar!

Pé de Forma — São Bento: 17 gols! — O Brazão está firme!

Pé de Gancho — Velo: 8 gols! — Grande ataque!

O Fura Rede — Pagão (Portuguesa): 8 gols! — Não sai mais disso?

O Pega Tudo — Barbozinha (Portuguesa): 2 gols! — O "bar" bozinha não fica tonto, não!

O Cerca Frango — Juranir (Portuguesa): 14 gols! — E é amigo do Barbozinha!

O Tesoureiro — Taubaté: Cr$ .. 65.900,00 — Bichos pró Benedito!

O Duro — Radium: Cr$ 19.950,00 — Fartura de falta de dinheiro!

ANCHIETA

No Alto — Tupã: 3 p.p. — Cuidado com o Corintians! (piada)

No Buraco — Corintians: 13 p.p. — Viva o Marilia!

Pé de Forma — Marilia: 25 gols! — Faltou a colaboração do Corintians!

Pé de Gancho — Corintians: 5 gols! — O Marilia colaborou!

O Fura Rede — Cezar (Marilia) — 11 gols! — A fonte domingo secou!

O Pega Tudo — Edson (Araçatuba): O gol! — Nenhum jogo! — Ou melhor, um jogo!

O Cerca Frango — Talada (Corintians): 18 gols! — O Marilia desta feita foi camarada!

O Tesoureiro — Araçatuba; Cr$ 58.600,00 — Ordenado do Games!

O Duro — Bauru: Cr$ 24.1.5,00! — Será que o Noroeste não ajuda mesmo?!

PROGNOSTICANDO

PAULISTA vs. BOTAFOGO — Bom como está o Botafogo não deverá perder. Ruim como está o Paulista não poderá ganhar. Apenas levamos aos botafoguenses um lembrete: recordem a derrota do Marilia frente ao Corintians. Nada de mascara, nada de certeza. Jogar como se o Paulista fosse o maior do mundo.

COMERCIAL vs. AMERICA — Eis o grande acontecimento da série Nobrega. Prova de fogo para o America que, pelos nossos calculos, deixará dois pontinhos em Ribeirão Preto. E' o que pensamos irá acontecer. Bom jogo, com a torcida do Botafogo incentivando o Comercial. Neste mundo tudo pode acontecer!

RIO PRETO vs. FERROVIARIA — Tambem bom jogo, com favoritismo ligeiro para o Rio Preto. A torcida do America tambem vai ficar ao lado do Rio Preto desta feita. Os locais vem de uma derrota frente ao Botafogo e deverão encontrar a reabilitação. No primeiro turno os riopretenses foram goleados por 5 a 0. Revanche?

TAUBATÉ vs. VELO — Jogo sem maiores atrativos dada a diferença de forças. Goleada em perspectiva. O Taubaté vem de um empate frente ao São Bento. O Velo está descansando há muito tempo. Nem os três minutos do jogo contra o São Bento ele disputou. Deverá perder mais uma vez o que não será novidade.

RADIUM vs. SÃO BENTO — Bom jogo, de muita garra e dificil prognostico. Esperavamos mais do Radium contra o Paulista e ele decepcionou. O que fará desta feita? Favoritismo ligeiro para os locais. Uma vitoria do São Bento não pode ser considerada supreza.

MARILIA vs. GARÇA — O Marilia venceu em Garça e deverá vencer em seu campo. Aliás, a sorte dos marilienses dependerá, não apenas de um triunfo sobre o Garça, como tambem de uma vitoria sobre o Bauru. O jogo não é facil mas os marilienses deverão vencer.

TUPÃ vs. CORINTIANS — O Corintians está entusiasmado depois do triunfo sobre o Marilia. Mas, que tire o cavalo da chuva, em Tupã não vai cavar nada. Que tome cuidado para não ser goleado, isso é que é! Favoritismo absoluto dos companheiros de Cabelo.

Proxima etapa

A terceira rodada do segundo turno marca os seguintes jogos:

NOBREGA

Em Araraquara — Paulista, 5.o com 14 x Botafogo, 2.o com 3; Em Ribeirão Preto — Comercial, 3.o com 6 x America, 1.o com 2; Em Rio Preto — Rio Preto, 4.o com 7 x Ferroviaria, 3.o com 6.

PIRATININGA

Em Taubaté — Taubaté, 1.o com 2 x Velo, 4.o com 11; Em Mococa — Radium, 3.o com 6 x São Bento, 2.o com 5.

ANCHIETA

Em Marilia — Marilia, 2.o com 4 x Garça, 3.o com 9; Em Tupã — Tupã, 1.o com 3 x Corintians, 5.o com 13.

MAIS UM PONTO PARA O S. BENTO

Não comparecendo com o numero suficiente de jogadores para os três minutos que faltavam da partida contra o São Bento o Velo de Rio Claro deverá perder o ponto que conquistara com o empate frente aos sorocabanos. Desse modo o São Bento passará a contar com 5 pontos perdidos, na vice liderança da série Piratininga, enquanto o Velo ficará em 5.o lugar com 12 pontos perdidos.

O Velo entrou com recurso na entidade visando defender seus direitos mas, segundo tudo indica nada conseguirá com isso.

TUDO... OU NADA!!

O MELHOR JOGO — Será disputado em Ribeirão Preto entre Comercial e America. Fala-se que o America até agora não enfrentou os adversarios fortes fora de seu campo. O jogo lhe servirá como prova de fogo. Será a melhor partida da rodada.

O PIOR JOGO — Terá por local a cidade de Taubaté, e travado por Taubaté e Velo. Poderia ser tambem a grande barbada, mas preferimos catalogá-lo como o pior da rodada.

O JOGO DURO — Será travado em Mocóca entre Radium e São Bento. Se o Radium melhorar um pouco, como se espera e o São Bento jogar como o vem fazendo ultimamente, vai sair fogo em Mocóca.

A GRANDE BARBADA — Partida de Tupã entre Tupã e Corintians. O Tupã está de espirito prevenido, depois do que aconteceu com o Marilia e deverá golear os visitantes. Poderá fazê-lo sem susto porque já jogou em Presidente Prudente.

UM MARILIENSE DESESPERADO

Pedro Lozano Sola é vice-presidente do Marilia. Estava em São Paulo no dia em que seu clube perdeu para o Corintians de Presidente Prudente por 2 a 1. Até a tardinha não sabia do resultado. Quando o encontramos, lá pelas dezoito horas, perguntou-nos:

— Qual foi a contagem de Prudente?

— 2 a 1!

— Só?!!! Falta de sorte, heim?

— Como falta de sorte? Você queria mais?

— 2 a 1 para quem?

— Para o Corintians!

Não quis acreditar. A muito custo convenceu-se da verdade. Então arrancou um punhado de cabelo e disse:

— Futebol é isso! Só dá dor de cabeça! Vou abandonar essa bagunça!

Na terça-feira não quis ir ver o jogo Corintians vs. Estrela Vermelha.

— Preciso esquecer de uma vez o futebol!

Na quarta-feira, quando preparava-se para retornar a Marilia, falou-nos:

— Domingo, 27 jogaremos em casa. Ganharemos do Garça! O Marilia está tinindo! Entusiasmo e fé no seu clube.

Perguntamos:

— Você não ia abandonar o futebol?

— Quem disse isso? Então só porque perdemos em Presidente Prudente acha que devo abandonar o futebol? Você está louco!

— ... mas, Pedro! Foi você quem disse...

— Disse nada! Vamos é vencer o Garça e buscar a reabilitação. Depois é só dar no Bauru e no Tupã em Tupã e tudo estará O. K.!

No turno foi assim

Botafogo 5 x Paulista 0 — Juiz: José Trabold — Renda: Cr$ 22.000,00 — 2-1.

America 4 x Comercial 1 — Juiz: Adino Pesquiera — Renda: Cr$ 4.200,00 — 2-1.

Ferroviaria 5 x Rio Preto 0 — Juiz: José De Vitis Silva — Renda: Cr$ 3.000,00 — 2-1.

Velo 2 x Taubaté 4 — Juiz. Abilio Ramos — Renda: Cr$ 26.000,00 — 26-12.

São Bento 3 x Radium 2 — Juiz: Vicente Paradizo — Renda: Cr$ 10.790,00 — 2-1.

Garça 1 x Marilia 3 — Juiz: Adino Pesquiera — Renda Cr$ 14.220,00 — 23-1.

Corintians 0 x Tupã 2 — Juiz: — Wladimir Alexandrov — Renda: Cr$ 17.880,00 — 19-12.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES

A. NASTROMAGARIO & CIA.

TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2271
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6988

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7128 — 439288

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Gualanazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

O VASCO QUER MAURO

Embora sem confirmação, soubemos que o Vasco da Gama está interessadissimo em conseguir o concurso de Mauro, zagueiro sampaulino e que se encontra em tratamento de saude. Soubemos mais que desde a concentração brasileira o Vasco anda atrás de Mauro. Aliás, essa noticia surgiu tambem no "Diario da Noite" do Rio, acrescentando que o craque esteve em conversa com o dr. Pais Barreto, solicitando o seu pronunciamento a respeito do mal que o vem acometendo, mesmo porque o Vasco só se interessa pelo jogador em perfeitas condições fisicas. Repetimos, porem, que nada conseguimos apurar em definitivo sobre o assunto, conquanto não seja mais segredo o desejo vascaino, que parece disposto a formar um grande esquadrão para campanha de 55

PERGUNTE O QUE QUIZER

MILTON OLIVEIRA FIGUEIREDO — (Santos) — No certame de 36, o Santos venceu nos dois turnos a equipe do São Paulo. O primeiro jogo realizou-se no dia 3 de novembro de 1936, ganhando o alvinegro por 4 a 0. A peleja do segundo turno só se efetuou a 25 de abril de 37 e registrou a vitoria santista por 3 a 2. No certame de 37, o São Paulo somente se defrontou com o Santos no primeiro turno, perdendo, a 12 de setembro desse ano, por 4 a 1. O tricolor não obteve classificação para o segundo turno. 2) — O São Paulo não conseguiu, o penta-campeão de aspirantes, mas o hexa-campeonato. Com efeito, venceu esse torneio de 43 a 47. Anotamos as seções que o consulente mais aprecia em nosso jornal: Serviço Secreto, Falsa Reportagem, Seleção da semana e sobretudo a Reportagem Curiosa. Cuidaremos de, proximamente, atender ao seu pedido quanto a De Sordi.

JOSE' SUEKITE KAQUE — (Adamantina) — Multissimo obrigado pelos elogios ao nosso jornal. Procuramos satisfazer a vontade dos nossos amaveis leitores, nada mais. As seções Ronda Semanal, Serviço Secreto, Registro Policial, Teatrinho, Dr. Freudinho e Cadeira de Barbeiro, que o senhor tanto admira, são uma prova de que procuramos e procuraremos sempre apresentar materias originais. Boa a sua escalação do selecionado paulista, com Gilmar; De Sordi e Valdir; Santos, Brandão e Roberto; Julinho, Humberto, Liminha, Jair (Vasconcelos) e Tite. Interessante tambem a formação do conjunto que desejaria ver defendendo o Palmeiras em 55: Laercio; Manuelito e Cação; Nicolau, Formiga e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair (Ivan) e Tite. Três, apenas, seriam os reforços: Nicolau (do Juventus) e Formiga e Tite (do Santos). A conquista do primeiro talvez não fosse muito dificil. Mas a dos dois santistas...

TOMAZ BARBOSA — (Capital) — Com prazer, registramos as seções que mais aprecia, Cadeira de Barbeiro, Falso Consultorio, Maximos e Minimos ,Quadros e Quadras, Canto do Cinema, Falsa Reportagem e Ronda Semanal dos Clubes. O senhor está equivocado quanto ao nosso colaborador que faz a seção Canto do Cinema. Ele e o autor da Falsa reportagem são duas pessoas inteiramente distintas. Jaime M. Batlle é o nome real do critico de cinema .

WILSON FERRAZ DE OLIVEIRA — (Cerqueira Cesar) — Eis as respostas às suas perguntas: 1) — O Corintians conta atualmente com 53.000 associados, dentre os quais 48.000 pagantes e 5.000 entre benemeritos, fundadores e remidos. O Flamengo deve possuir atualmente um quadro social estimado entre 40.000 a 45.000 integrantes. 2) — Por enquanto, sabe-se que pretendem vir disputar a taça "Rivadavia" (ex-taça Rio), os seguintes clubes estrangeiros: Penarol (campeão uruguaio), Milan (italiano) e Benfica (português). 3) — Corintians e Palmeiras se defrontam no campeonato paulista desde 1917. Jogaram 73 partidas, tendo o Palmeiras vencido 27 e o Corintians 26. Registraram-se 17 empates. 4) — A equipe do Corintians que venceu o Torino por 2 a 1 (gols de Edelcio e Colombo, para o clube paulista, e de Gabetto, para o time italiano) foi o seguinte: Bino; Rubens e Belacosa; Nilton, Touguinha e Helio; Noronha, Edelcio, Baltazar, Nenê e Colombo.

O MAIOR FILME CARNAVALESCO DE 1955!
ATLANTIDA apresenta
OSCARITO
ELIANA ★ CYLL FARNEY
RENATO RESTIER
E MUITOS OUTROS!
em
GUERRA AO SAMBA.
DIREÇÃO DE CARLOS MANGA
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador» durante 100 dias.
HOJE
ALHAMBRA — ESMERALDA — MAJESTIC — CRUZEIRO — ART PALACIO — OPERA — ROSARIO — ARLEQUIM — PARAMOUNT — JOIA — Sta CECILIA — NACIONAL — S. PEDRO — UNIVERSO — PIRATININGA — BRASIL — LIBERDADE — CLIMAX — RIVIERA — ROMA — JUPITER — PARIS — S. CAETANO — MARACANÃ — 4a FEIRA ANCHIETA

ELE AFRONTOU O PODER DA TIRANÍA POR UMA NOITE DE AMOR E UM DIA DE PAZ!
COLUMBIA PICTURES apresenta
O PRÍNCIPE PIRATA
"PRINCE OF PIRATES"
TECHNICOLOR
JOHN DEREK - BARBARA RUSH
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador» durante 100 dias.
HOJE IPIRANGA — PARAMOUNT — JOIA — Sta CECILIA — PIRATININGA — S. CAETANO — LUX
ACOMP. COMPL. NAC.

Uma mocidade que cultiva a violencia, como triunfo pessoal!
HOJE
MARROCOS — AR CONDICIONADO
SABARA
ROXY
REX
Sto ANTONIO
FRANCO INTERLENGHI
ANNA MARIA FERRERO
Em
OS VENCIDOS
"I VINTI"
E ETCHIKA CHOREAU
DIREÇÃO MICHELANGELO ANTONIONI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMP. NACIONAL

5.000 CRUZEIROS DE GRAÇA, DOMINGO !

Os leitores, certamente, estavam aguardando o lançamento do novo concurso de palpites que prometemos. Com efeito, aqui está êle, para que todos possam concorrer já a partir do próximo domingo. As normas, de um modo geral, são as mesmas que regeram o certame que promovemos durante o campeonato paulista. Apenas o número de partidas foi reduzido, e o premio melhorado ainda mais. Mais abaixo publicamos a lista dos premios a que os leitores de MUNDO ESPORTIVO estarão concorrendo.

Trata-se de mais uma iniciativa do nosso jornal, no sentido de continuar oferecendo à torcida um ensejo de comemorar duplamente os grandes feitos de seus idolos. E, como sempre, sem qualquer despesa, seguindo a nossa tradição de oferecer premios em profusão a todos os aficcionados do Brasil.

Tudo esclarecido, vamos ao detalhes, desejando, antes de mais nada, bôa sorte a todos os leitores!

RELAÇÃO DOS PREMIOS

5.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os escores de cinco partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os escores de quatro partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do R. G. do Sul na partida contra o Ceará. (para evitar dificuldades aos leitores quanto aos nomes dos avantes, informamos que podem ser colocados apenas os numeros dos autores dos gols).

1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da renda do prelio CEAR' vs. RIO GRANDE DO SUL.

Os leitores do interior devem enviar seus cupons pelo correio, com toda urgencia, e os da capital, poderão depositá-los nas urnas costumeiramente distribuidas nos seguintes locais:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilaqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 — (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa ,esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS. Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

27-2-1955

CHILE .... vs. EQUADOR ....
CEARENSES .... vs. GAUCHOS ....
COMERCIAL .... vs. AMERICA ....
TAUBATE' .... vs. VELO CLUBE ....
MARILIA .... vs. GARÇA ....

Qual será a arrecadação do jogo CEARENSES vs. GAUCHOS?
....
....

Quais serão os goleadores do jogo CEARENSES vs. GAUCHOS?
....
....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

AMANHÃ FINALMENTE EM TODAS AS BANCAS A GRANDE EDIÇÃO EXTRA DEDICADA AO CORINTIANS

LABORATORIO FOTOGRAFICO DO CAMPEONATO

(Vejam na Pagina Central)

(Vejam na Pagina Central)



VALDIR O MAIOR DA PONTE

NOME COBIÇADO POR TODOS OS GRANDES CLUBES

O QUE FOI A CAMPANHA DO PALMEIRAS NO CERTAME DO CENTENARIO — Analise detalhada da atuação do vice-campeão

(Texto interno)

VEJAM AS NOVAS BASES DO NOSSO CONCURSO A PAG. 15

R. MONTEIRO S/A

DE SORDI

249 pontos - (Texto interno)